

Movimento é para salvar Aracaju



Foto: Energipe já vai construir duas subestações.

O vereador Edvaldo Nogueira (PC do B) informou ontem que o movimento "SOS Aracaju", que está liderando para que o prefeito Wellington Paixão governe a cidade, poderá ter a sua primeira reunião já na próxima quinta-feira, reunindo entidades de classes, associações de bairros, lideranças políticas e sindicatos, além da população. Ele explicou que inicialmente pretende fazer um movimento que alertará o prefeito quanto a preocupação da população com a Administração Municipal, ao mesmo tempo em que demonstrará que este movimento poderá se transformar até num clamor popular em favor de sua renúncia, caso ele não seja atendido: "ninguém pretende que Paixão renuncie, mas desejamos que ele trabalhe por Aracaju", disse Edvaldo acrescentando que "temos também responsabilidade com a Administração, que não satisfaz aos anseios populares".

A notícia sobre o movimento em favor da renúncia do prefeito te-

ve uma grande repercussão, ontem, na política sergipana e alguns vereadores se posicionaram contra a iniciativa de Edvaldo Nogueira, acusando-o de "estar fazendo o jogo do ex-prefeito Jackson Barreto". Edvaldo garante, entretanto, que não tem objetivo principal de exigir a renúncia de Wellington Paixão, como está acontecendo recentemente em Salvador, "mas sim de fazer um movimento para a salvação de Aracaju, agrupando políticos de diversas tendências". O vereador do PC do B negou que estivesse fazendo o "jogo de Jackson Barreto" e deixou claro que o pedido de renúncia "seria uma consequência natural do movimento, caso o prefeito não queira tomar o pulso da Administração Municipal".

O vereador José Lopes, líder do Partido Liberal, acusou Edvaldo Nogueira de querer tirar dividendos políticos da situação e culpou o seu colega Jackson Barreto pela "miséria na Capital". (Página 03).

nergipe
age aos
oblemas

Programa econômico será anti-recessivo

idente da Energipe, Barreto Góis, concebem, uma entrevista à imprensa, com o de fazer um levantamento de trabalho realizado essa que dirige no Este primeiro ano em ve à frente de sua ração. Depois de a situação difícil ncontrou a empresa, ntre outras razões, ndições adversas o País se encontra", arreto confessou que ocupação inicial foi perar as redes distri- mediante substitui- material obsoleto, do linhas, isoladas, s, etc; e passando r toda a atenção à ção dos serviços, nfrontar o período s que se aproximava.

anunciou que a o de Urubu deverá construção iniciada nte, porque o edita- rência já foi publi- g. 03).

SÃO PAULO —Um programa econômico anti-recessivo e que seja pago com o sacrifício dos trabalhadores foi o que prometeu ontem a economista Zélia Maria Cardoso de Mello, segundo sua assessoria em São Paulo. Concordando que "os trabalhadores brasileiros já deram sua quota de sacrifício", Zélia descartou a possibilidade de aplicações de medidas lentas e graduais no combate ao processo inflacionário.

De acordo com a assessoria da economista Ilder da equipe do presidente Collor de Mello, a inflação será enfrentada por meio de um processo de choque, com medidas abruptas, de impacto:

"Será um tiro certeiro no processo inflacionário", disse Zélia, ressaltando que "não existe tiro gradual".

Outro recado que a economista mandou passar à imprensa foi o de que não se devia confundir ajuste

fiscal com simples aumento de tributação. Ela lembrou que é plano do novo Governo resgatar recursos perdidos por falta de combate eficaz a sonegação. Ela reafirmou ainda a necessidade de promover o reordenamento das despesas públicas, onde o enxugamento da máquina pública será o componente principal.

A economista, que ontem continuou a fugir da imprensa, recusou-se a adiantar outros pormenores sobre o programa econômico já terminado, preferindo que o próprio Collor, depois de tomar conhecimento do conjunto completo das medidas, e de fazer os ajustes que julgar necessários, divulgue seu conteúdo.

Zélia começou seu dia às 7h15m., fugindo dos jornalistas de plantão defronte seu apartamento, na Rua Manuel Guedes, nº 135, no Itaim, bairro paulista de classe média-alta. Sentada no

banco traseiro de um Santana azul, com placa do Rio de Janeiro, com os cabelos visivelmente recém-molhados, a economista saiu em disparada pelas ruas do bairro. Atravessando sinais vermelhos e circulando rápido pelo labirinto de ruas do bairro, conseguiu chegar ao local da reunião, com os demais membros da sua equipe, despistando a imprensa com sucesso. Um táxi especial Opala, dos que atendem ao aeroporto de Guarulhos, seguia de perto o carro de Zélia, conduzindo provavelmente seus seguranças.

Por volta de 11 horas Zélia deixou a reunião para cortar e arranjar seus cabelos — agora 10 centímetros mais curtos —, já que, na parte da tarde seria fotografada pela revista "Veja", mediante promessa de aparecer na capa da próxima edição.

As 11 horas Zélia almoçou com "um velho amigo", segundo sua assessoria.

Greve na Petrobrás pode até deixar País sem combustível

Rio - Se os 50 mil funcionários da Petrobrás entrarem em greve nacional por tempo indeterminado, a partir do próximo dia 16, em cinco dias começará a faltar combustíveis no País. A previsão foi feita ontem pelo diretor industrial da Petrobrás, Roberto Villa, ao afirmar que a empresa não tem estoques suficientes de petróleo e derivados, o que vai provocar uma falta de produtos muito rapidamente. A greve será "catastrófica", segundo Villa, ao observar que um dos produtos mais críticos é o GLP, o gás de botijão, cujos estoques, normalmente são baixos, e estão abaixo dos 10 dias de consumo.

O presidente da Petrobrás, Carlos Santana, preocupado com a possível greve fez um apelo em "carta aberta do presidente aos empregados", na qual afirma que a empresa

não pode "nesse período crítico de sua história, afrontar a opinião pública, perder a credibilidade tão duramente conquistada junto a sociedade brasileira.

Ontem, em assembléia realizada em frente ao prédio da Petrobrás, os funcionários da área administrativa aprovaram a greve a partir do dia 16. Ontem à noite foram realizadas diversas assembléias em várias unidades da Petrobrás e hoje estão previstas assembléias na refinaria Alberto Pasqualine, no Rio Grande do Sul e na refinaria de Duque de Caxias (Reduc), e sábado na Bahia. Os petroleiros estão pedindo uma reposição salarial global da ordem de 63%, incluindo os Planos Bresser, Verão, e produtividade. A Petrobrás propôs a reposição de 21,47% a partir de primeiro de fevereiro.

Albano retorna às pressas a Aracaju e cancela férias

(Página 3)

ontratos
ejudicam
jogador

Popular foi
assassinado
em sua casa

Acidente de
caminhão
em Juazeiro

Produtos de
limpeza já
desaparecem

o de ter assinado contratos como profissional de futebol por clubes pode trazer sérias consequências para o centroavante Mendas. A bomba na noite de quarta-feira, ontem foi o assunto nas rodas esportivas da sede da Federação de Futebol de Aracaju, antes do Confiança. A Federação de Futebol de Sergipe, por meio do contrato do Celso Mendas, o time proletário retido no protocolo de arbitragem, não teria sequer sido registrado no dia 09 de janeiro, quando o jogador passou a atuar com o time rubro. O Confiança tem motivação para entrar na Justiça e tentar receber indenização ao jogador (Página 8).

Dilermando dos Santos, 33, com residência fixa à rua D. Pedro II, casa 171, no bairro Santos Dumont, foi assassinado por volta das 4 horas, quando se encontrava sentado no degrau da calçada de sua própria casa. O crime foi praticado por um indivíduo que se fazia acompanhar de outro, ambos até o momento não foram identificados. Segundo o delegado Otoniel Amado a vítima estava desempregada há alguns meses e, era sempre visto com um grupo de elementos de péssimos antecedentes criminais. O tipógrafo aposentado José Alves dos Santos, 54, teve morte trágica na noite de anteontem, depois de ter sido atropelado por um ônibus da empresa Halley, quando trafegava pela avenida Semiramis Sobral. (Página 7).

Quatro trabalhadores rurais, dois dos quais menores, morreram no acidente ocorrido com o caminhão AG-8482, de Itabaiana, que capotou na Rodovia BA-210, próximo a Juazeiro, a 500 quilômetros de Salvador. Segundo testemunhas, a causa do acidente foi a imprudência do motorista do veículo, Emiliano Pereira - internado em estado grave - que trafegava a alta velocidade, numa pista considerada perigosa. Os quatro mortos do acidente, ocorrido na noite de anteontem, ainda não foram identificados. O caminhão, de propriedade da Indústria e Comércio Moagem Andrade, transportava farelo para Sobradinho, na região de Juazeiro, quando derrapou na curva e capotou.

Muitos dos produtos de limpeza de marca conhecida da população sergipana estão em falta no comércio de Aracaju. Os consumidores estão substituindo-os por outras marcas desconhecidas, o mesmo está acontecendo com produtos de perfumaria.

Mas para o presidente da Associação dos Supermercados, Manoel Prado Vasconcelos existe a falta de certos produtos e responsabiliza os fornecedores por estarem, reduzindo o prazo para pagamento. Os comerciantes tinham em média um prazo entre 30 e 45 dias para efetuar o pagamento dos pedidos que faziam, no entanto, com a redução do prazo para 14 dias, os comerciantes ficaram em dificuldade: no que concerne ao abastecimento. (Página 2).



Faltam produtos de limpeza nos supermercados.

Faltam produtos de limpeza e perfumaria

Instituto admite ter havido erro

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) admite erro nos cálculos do Índice de Preço ao Consumidor (IPC), do mês de dezembro que poderá alterar os cálculos feitos naquele mês no país, mas o delegado regional do órgão em Sergipe, Alvacyr Almeida, não acredita que a diferença provocada por um eventual erro nos cálculos seja compensada no IPC do mês de janeiro conforme defendem alguns segmentos.

Em entrevista concedida ontem à reportagem da GAZETA DE SERGIPE, Alvacyr declarou que não recebeu qualquer comunicado oficial da presidência do IBGE a respeito desse erro nos cálculos mas que ficou informado através dos meios de comunicações numa das entrevistas concedidas pelo presidente Charles Mueller. Na sua concepção, é impossível compensar a diferença registrada em dezembro no IPC do mês subsequente uma vez que este método diversificaria o critério dos cálculos. "Nunca vai saber por exemplo quanto custou um determinado produto na época em que os cálculos foram feitos", enfatizou o delegado regional.

Com este argumento, ele acredita que os cálculos do IPC do mês de janeiro não sofrerá qualquer alteração. "O IPC será real no mês de janeiro de acordo com a metodologia adotada pelo IBGE que realiza os cálculos de acordo com as pesquisas feitas nas 10 maiores regiões metropolitanas", enfatizou o delegado.

Alvacyr acrescentou ainda que no país há 26 regiões, mas nos cálculos do IPC e de emprego, 16 regiões são consideradas. Os cálculos são feitos em Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Brasília. A média alcançada nestas regiões é abrangente a todo o país. "O custo de vida de Salvador, por exemplo, exerce influência no custo de vida de Sergipe e Alagoas, por isto nestes dois estados não são feitas as amostragens", explicou.

Política urbana é discutida

De 15 a 19 próximos, numa promoção da Prefeitura de Aracaju e com apoio do CREA-SE e participação da Câmara Municipal de Aracaju e comunidade em geral e patrocínio de diversas construtoras, será realizado o Seminário Político Urbano e Cidadania, no Centro de Interesse Comunitário do Distrito Industrial de Aracaju.

A inscrição e entrega de material para o Seminário será das 14 às 19 horas, com sessão solene de abertura das 19h30m às 20 horas e das 20 às 20h40m haverá palestra da presidente da Federação Nacional dos Arquitetos, Valéria Peres Pinto. Em seguida, o tema será debatido por Francisco de Assis Dantas e Marcelo Bomfim, presidente da Constituinte Municipal. Após isso, haverá sessão plenária com Luiz Eduardo de Magalhães, conselheiro do CREA-SE, mediando. O tema dessa palestra será "A questão urbana e cidadania".

No dia 16, segundo o secretário municipal de Obras, Sérgio Smith, será a vez de Ermínia T. Memon Maricato, secretária da Habitação e Desenvolvimento Urbano do Município de São Paulo, falar sobre Habitação e a produção do espaço urbano. Essa palestra começa às 20 horas e terá como debatedores, em seguida, Lúcio Mendonça de Moraes (presidente da Associação dos Dirigentes das Empresas da Indústria Imobiliária de Sergipe - Ademi-SE); Wiliane Campos Santana (representante da Federação das Associações de Moradores de Aracaju); e Max Maia Montalvão, presidente do CREA-SE, será o mediador da plenária.

Aracaju, saneamento e meio ambiente será o tema de palestra do dia 17, proferida por Hildelúcio César W. Cantanhede (engenheiro sanitário com projetos já elaborados).



Manoel Prado Vasconcelos (Foto/Arquivo)

Presidente do Parreiras Horta diz que pode reduzir exames

A crise na área de saúde já atinge diretamente o Instituto Parreiras Horta, (IPH), que já reduziu sensivelmente o número de exames feitos no órgão. Na avaliação do presidente José Rinaldo Silva Trindade, não há possibilidade do IPH fechar definitivamente suas portas, mas se as verbas não forem liberadas em montante suficiente para se manter o padrão de atendimento, há fortes tendências de se limitar o número de exames uma vez que o órgão não dispõe de recursos próprios.

A crise começou a se alastrar no IPH há alguns anos quando da implantação do Sistema Único e Descentralizado de Saúde, (SUDS). Antes da sua implantação, conforme informações do presidente, o órgão possuía recursos próprios e até uma determinada quantia em dinheiro investida em caderneta de poupança o que, em muitos meses assegurou o pagamento da folha de pessoal.

Com a implantação do Suds, a situação começou a ser revertida e o IPH acabou encerrando a conta na caderneta de poupança e passou a funcionar apenas com as verbas liberadas pelo Ministério da Previdência Social através do Sistema Único e Descentralizado de Saúde. "Daí pra cá não se teve mais controle porque os valores são insuficientes e na maioria das vezes chegavam tardiamente", argumentou José Rinaldo.

Antes da implantação do Suds, o IPH trabalhava com o sistema de Guia de Autorização de Pagamento,

(GAP), o mesmo utilizado por hospitais da rede particular conveniados com a Previdência Social. Naquela época, o Instituto até fabricava medicamento próprio, como soro antiofídico para mordedura de cobra e vacina antirábica, mas tudo isto acabou não fazendo mais parte da rotina do Instituto Parreiras Horta por falta de recursos.

DEFICIÊNCIA

Para garantir o padrão de credibilidade, o IPH necessita mensalmente de verbas em torno de NCZ\$ 200 mil mas atualmente o órgão recebe um montante que varia entre NCZ\$ 30 a NCZ\$ 35 mil, suficiente apenas para a realização de 20 mil exames no mês. A situação se agravou ainda mais depois de promulgada a Constituição Federal que proíbe a permanência de servidores a título de serviços prestados em empresas estatais. Muitos servidores do IPH, por força da Constituição Federal tiveram que ser dispensados e até hoje nenhum deles foi substituído.

Segundo a versão do presidente do órgão, em consequência da demissão destes servidores, muitos exames deixaram de ser realizados por falta de profissionais. Como exemplo José Rinaldo citou a eletroforese de proteínas, exame para detectar as taxas de proteínas no sangue, o lipíograma, medição da taxa de gordura no sangue, imunofluorescência que é

uma técnica para detectar sífilis, toxoplasmosse, calazar e doença de chagas, ultimamente suspensa por falta de material. Para a realização destes exames, o IPH libera o material para o Estado de Pernambuco onde há laboratórios específicos.

Além da falta de profissionais que somente poderá ser suprida mediante concurso público, o IPH enfrenta problemas rotineiros com a falta de manutenção dos equipamentos que estão constantemente apresentando defeitos, não há material de uso rotineiro como kits, reagentes e vidraria o que ocasionou a redução sensível no número de hemograma, (exame de sangue), parasitológico de fezes, sumário de urina e análise de alimentos. "Na realidade nós estamos funcionando com cerca de 60 a 0 por cento de nossa capacidade justamente por causa dessas dificuldades", acrescentou o diretor.

Para combater a crise, José Rinaldo citou como solução a desvinculação da área da saúde do Ministério da Previdência Social. Na sua avaliação a crise é de âmbito nacional e somente será controlada se o comando da saúde no país retornar ao Ministério da Saúde e não mais ser gerenciado pelo Ministério da Previdência Social. "Com isto - finalizou - a população sente o reflexo com o declínio da quantidade e da qualidade dos exames uma vez que o IPH é um laboratório de referência do Ministério da Saúde", ressaltou.



Emurb promove operação "tapa-buraco" em avenidas e ruas.

Emurb recupera ruas e avenidas com serviços de "tapa buracos"

Dando continuidade aos trabalhos de recuperação da malha viária asfáltica, a Empresa Municipal de Urbanização (Emurb) vem realizando os serviços de "tapa-buraco" das avenidas Hermes Fontes e Santa Gleide. Na Hermes Fontes está sendo recuperado o trecho danificado por ocasião da construção do canal desta avenida que, em virtude das chuvas caídas nos últimos dias, só agora a Emurb teve condições de realizar este serviço.

Outra importante via pública recuperada pela Emurb é a avenida Maranhão, cujos trabalhos de "tapa buracos" e recapeamento asfáltico foram praticamente concluídos na tarde de ontem. O presidente da empresa municipal, José Almeida voltou a firmar que a determinação da administração Wellington Paixão é intensificar, cada vez mais, os serviços de recuperação de ruas e avenidas da capital, especialmente neste período em que deverá se verificar poucos incidentes de chuvas na cidade. Além destes trabalhos, a Emurb está atuando nas avenidas Visconde de Maracaju e Simeão Sobral, tendo já recuperado a avenida Coelho e Campos durante o dia de ontem.

De acordo com o presidente da Emurb, José Almeida, a empresa municipal continua trabalhando também no sentido de implantar e recuperar sistemas de drenagem de

vários bairros, estando, neste momento, beneficiando a localidade de Pau Ferro, no alto Santos Dumont ruas Nelson Hungria e Rio Grande do Sul, dentre outras.

Os consumidores em Aracaju estão encontrando dificuldades para fazer suas compras em estabelecimentos comerciais. Muitos produtos de limpeza e de perfumaria estão em falta e a alternativa é substituir por produtos de outras marcas, muitas vezes desconhecidas no mercado.

O presidente da Associação dos Supermercados, Manoel Prado Vasconcelos, admite a falta de determinados produtos e responsabiliza os fornecedores que estão reduzindo sensivelmente o prazo para pagamento. Segundo Manoel Prado, os comerciantes tinham em média um prazo entre 30 a 45 dias para efetuar o pagamento dos pedidos feitos, porém em função dos elevados índices inflacionários os fornecedores reduziram este prazo para 14 dias o que tem provocado certos transtornos no abastecimento.

Em outros Estados, a falta de produtos é generalizada mas em Sergipe a crise no abastecimento ainda não está caracterizada por completo. Na avaliação do presidente da Associação dos Supermercados, o consumidor enfrenta certas dificuldades para conseguir produtos de limpeza e perfumaria nos supermercados mas não é agravante tendo em vista que a classe empresarial tem mantido o abastecimento.

O presidente da Associação dos Supermercados informou que as redes comerciais estão tentando negociar com os fabricantes e que das vezes se consegue entrar em acordo mas se a situação perdurar os supermercados de diferentes gêneros e telexeiras dos supermercados.

"Sempre tivemos ajuda dos fornecedores que nos concediam prazos longos, mas agora estes prazos foram reduzidos e nos estamos encontrando dificuldades para formar um estoque razoável consequentemente estamos sendo afetados no nosso capital de giro", assegurou Prado.

Segundo suas avaliações, as negociações estão sendo feitas isoladamente com os fornecedores e comerciantes. "Mas nós estamos fazendo reuniões e reuniões comuns nós tomamos decisões", afirmou o presidente da Associação dos Supermercados.

Medicamentos têm reajuste e sua aquisição fica difícil

O reajuste de 16 por cento anunciado pelo Governo Federal para os medicamentos deixa cada vez mais o assalariado impossibilitado de comprar os remédios que está precisando. O aumento está sendo dado duas vezes por mês enquanto o trabalhador recebe em cada final de mês, mas totalmente defasado por uma inflação de dois por cento ao dia.

Para Manoel Edson Marques da Silva, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, fica mais difícil para o assalariado conseguir comprar um medicamento porque seu salário já está defasado e, por isso não acompanha a alta da inflação. Segundo ele, se os salários fossem corrigidos a cada início de mês não haveria essa disparidade e todos teriam, sem dúvida, alcance ao medicamento.

Manoel Edson Marques disse que o aumento nos preços dos medicamentos é um contingente da inflação que também faz com

que os salários sejam reajustados de forma inferior porque é dado depois, enquanto os remédios entram em vigor com os preços imediatamente.

anúncio feito pelo Governo Federal. Acrescentou o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, que os remédios aumentam os preços porque a matéria-prima é importada e o dólar sobe de cotações diárias. "Nós não produzimos a matéria-prima. Tudo vem do exterior e, que fica sofrendo correções mensais", afirmou Edson Marques.

Para o próximo dia 23, está previsto novo aumento nos preços dos remédios deverá ficar em torno de 48,2 por cento perfazendo um total geral de 64,2 por cento para um reajuste de 53,95 por cento para o salário mínimo havendo uma diferença de 10,53 por cento para os medicamentos. É por causa dessa diferença que o consumidor das farmácias.

que os salários sejam reajustados de forma inferior porque é dado depois, enquanto os remédios entram em vigor com os preços imediatamente.

anúncio feito pelo Governo Federal. Acrescentou o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, que os remédios aumentam os preços porque a matéria-prima é importada e o dólar sobe de cotações diárias. "Nós não produzimos a matéria-prima. Tudo vem do exterior e, que fica sofrendo correções mensais", afirmou Edson Marques.

Para o próximo dia 23, está previsto novo aumento nos preços dos remédios deverá ficar em torno de 48,2 por cento perfazendo um total geral de 64,2 por cento para um reajuste de 53,95 por cento para o salário mínimo havendo uma diferença de 10,53 por cento para os medicamentos. É por causa dessa diferença que o consumidor das farmácias.

que os salários sejam reajustados de forma inferior porque é dado depois, enquanto os remédios entram em vigor com os preços imediatamente.

anúncio feito pelo Governo Federal. Acrescentou o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, que os remédios aumentam os preços porque a matéria-prima é importada e o dólar sobe de cotações diárias. "Nós não produzimos a matéria-prima. Tudo vem do exterior e, que fica sofrendo correções mensais", afirmou Edson Marques.



Aumento nos preços dos medicamentos dificulta sua aquisição.

Petroleiros podem deflagrar greve por tempo indeterminado

Os petroleiros poderão deflagrar greve por tempo indeterminado a partir do dia 16 caso suas reivindicações não sejam atendidas pela direção da Petrobrás. O indicativo de greve foi aprovado em assembleia geral da categoria realizada anteriormente à noite do auditório do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Derivados de Petróleo dos Estados de Sergipe e Alagoas, (Sindipetro), mas a decisão final dependerá do plebiscito a ser realizado hoje em Sergipe e Alagoas.

O pleito terá início às 7 horas da manhã e encerrando às 17 horas quando será iniciada a contagem dos votos. Serão colocadas quatro urnas, sendo duas fixas e duas volantes que percorrerão a área do Tecarmo, do café do porto, os municípios de Carmópolis, Sirirí, Riachuelo e as sondas localizadas em áreas isoladas. As outras duas ficarão fixas na sede da Petrobrás na rua Acre.

O número de votantes não foi divulgado pela direção do Sindicato. Segundo informações do presidente em exercício, Gilvan Melo, votarão apenas aquelas pessoas que estiverem trabalhando no horário em que as urnas passarem nas áreas da

estatal. Caso seja mantido o indicativo de greve para o dia 16 do plebiscito dos trabalhadores deverão se concentrar no Sindipetro a partir das 18 horas do dia anterior, no caso o dia 15, segundo o plano de greve aprovado em assembleia geral.

AS NEGOCIAÇÕES

Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Derivados de Petróleo dos Estados de Sergipe e Alagoas, (Sindipetro), as negociações com a direção da Petrobrás estão paralisadas. A última proposta apresentada pela direção da Petrobrás apenas legítima as perdas salariais da categoria, conforme a avaliação dos petroleiros. A direção manteve a proposta de reajuste em torno do índice de 20 por cento em título de reposição salarial a partir de fevereiro.

Para Gilvan Melo, este plebiscito proposto pela direção da estatal é apenas uma vez que a categoria não conseguiu um reajuste médio de 50 por cento para repor perdas acumuladas com a greve. Segundo Bresser com o Plano Verão de 1964, neste índice o percentual a título de reposição salarial é de 100 por cento.

é Lopes denuncia:

Jackson usa Edvaldo contra Paixão

Energipe em saldo positivo

Em entrevista coletiva com a imprensa, Valters Barreto procedeu a um balanço de atividades, neste primeiro ano de gestão. Valters Barreto destacou, em primeiro lugar, a situação em que encontrou a empresa, fruto, entre outras razões, das condições adversas em que o setor encontra-se.

A preocupação inicial foi a de superar as redes distribuídas mediante substituição do material obsoleto, envolvendo linhas, postes, para-raios, etc., e passar a dedicar toda a atenção à manutenção dos serviços, visando a superar o período de chuvas que se aproximava. Para tanto foi planejada a Operação Cidade, com bons resultados obtidos.

Um dos pontos fracos do balanço, reconhece Valters Barreto, é a sobrecarga com que se encontra a subestação existente, nos períodos de pique, às vezes causam transformações nos serviços. Medidas de ordem prática foram tomadas, de modo que o problema ainda existente, já não seja mais um problema, e os efeitos negativos tanto quanto possíveis minimizados.

AS NOVAS SUBESTAÇÕES

Com o edital de concorrência publicado, a subestação de Urucuri terá sua construção iniciada imediatamente. E, ainda no corrente mês, prosseguirá Valters Barreto, o projeto de construção da subestação Atalaia também será publicado. Assim, o presidente da empresa que as obras deverão ser concluídas num prazo de dez meses, o que representa uma verdadeira vitória de ordem técnica e administrativa, visto que empresas de natureza construtora, no mínimo, 15 meses para concluir.

Os recursos já estão definidos da ordem de US\$ 10 milhões oriundos do BNDES, Finame e Probrás, sendo de se notar, frisar Valters Barreto, que a Energipe foi a concessionária a conseguir o perdimento da Eletrobrás, neste ano.

Valters Barreto citou, também, a vitória de sua administração na implantação do Projeto Luz, projeto esse que acaba de ser aprovado pelo Banco Mundial. A Energipe irá participar com 47% das ações, tendo estabelecido uma parceria que impede a cobrança de correção monetária, aos benefícios.

Respondendo a diversas perguntas que lhe foram formuladas, Valters Barreto, reportou-se ao Projeto de Geração de Energia a partir do gás de petróleo, estando em plena evolução os entendimentos com a Petrobrás, que se encerra a matéria prima.

Quanto à questão dos débitos das Prefeituras para com a Energipe, seu presidente informou que cerca de 50 por cento dos precatórios são servidos pela empresa, mediante compromissos de recebimento das dívidas, e já estando, parceladamente, os precatórios, a exemplo da Prefeitura de Aracaju.

Os demais precatórios, disse Valters Barreto, estão sendo convocados para serem solucionados pela empresa, segundo o entendimento, não tem condições de conformando energia, penalizando os devedores com multas de cerca de 30 por cento, conforme determina o DNEEE - Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - Ministério das Minas e Energia, quando os seus custos aumentam, a inflação, que mensalmente atinge o dobro desse valor.

Em contragosto, disse Valters Barreto, a Energipe deverá interessar-se pelo fornecimento de energia elétrica das prefeituras que perderem faturas, sendo respeitadas, os serviços de utilidade pública.

Finalizando, Valters Barreto afirmou que os resultados obtidos, por ele e seus colaboradores, foram fruto do trabalho de incentivo constante recebido do governador Antônio Carlos Rios, bem como, não poderia deixar de reconhecer, do esforço e dedicação de todos os funcionários da empresa, do mais graduado ao mais humilde.



Albano retorna a Aracaju para contatos políticos neste final de semana.

Albano cancela férias e retorna a Aracaju para contato político

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, senador Albano Franco, cancelou os 15 dias de férias que tiraria para descanso nas praias do Espírito Santo e Santa Catarina, ao lado da família, para retornar a Aracaju, ontem à noite, usando o jatinho particular do seu colega João Lyra, de Alagoas, depois de uma audiência com o presidente Sarney, pela manhã, em Brasília, e de uma reunião com empresários na sede da CNI, no Rio de Janeiro, quando foi divulgado o documento "Competitividade e Estratégia Industrial: a visão de Líderes Industriais Brasileiros".

O senador retornou a Aracaju depois de ter recebido um telefonema urgente de Sergipe, que não quis revelar ao repórter ao desembarcar às 20 horas no aeroporto Santa Maria. Bastante sorridente e sendo esperado por um grupo reduzido de assessores que foram surpreendidos com o seu retorno, Albano Franco confessou apenas que terá "algumas conversas políticas" neste final de semana, sem revelar com quem e qual o assunto. Nos bastidores políticos se comenta, desde quarta-feira passada, de um possível encontro entre o ministro João Alves Filho e Albano Franco, mas o senador desmentiu categoricamente, ao dizer que "não há a menor possibilidade".

Entretanto, durante a audiência que o senador Albano Franco teve com o presidente da República, José Sarney, pela manhã, foi registrada uma rápida conversa sobre política sergipana e o presidente chegou a lhe perguntar se ele não aceitaria um "acordo com o ministro João Alves Filho". Albano respondeu que não tinha problemas, "pois ainda não fui governador do meu Estado", dando a entender que qualquer acordo só com João Alves aceitando disputar o Senado Federal.

PREVISÕES

Ao deixar o gabinete do presidente Sarney ontem pela manhã o senador Albano Franco fez duas previsões na área econômica: primeiro, afirmou que está praticamente evitada a hiperinflação, até março; segundo,

disse que os empresários estão preparados para as medidas "amargas" que o presidente eleito, Fernando Collor de Mello, deverá adotar ao assumir o Governo. Sem falar a palavra "choque", Albano Franco descartou o congelamento de preços e salários como solução, mas também argumentou que medidas gradualistas não deterão a escalada inflacionária.

Entre os dias 26 e 27, empresários de todos os segmentos e economistas das mais diversas escolas vão se reunir, no Rio de Janeiro, para, segundo Albano Franco, examinar as propostas que o Governo Collor pretende executar, e apresentar as sugestões ao setor.

O empresário brasileiro está ciente de suas responsabilidades e sabe que para continuarmos com o País em crescimento o Governo Collor terá que tomar medidas amargas, que irão sacrificar, por algum tempo, determinados setores. Todos estamos dispostos ao sacrifício - disse o senador.

Durante a conversa com o presidente Sarney, na qual concluíram que a escalada para a hiperinflação está contida, Albano Franco garantiu que o presidente não fez qualquer queixa contra o comportamento dos empresários, apesar de, nos últimos tempos, ele não ter perdido oportunidade para reclamar do aumento incontido dos preços.

NO RIO DE JANEIRO

Logo após a audiência com o presidente Sarney, o senador Albano Franco embarcou para o Rio de Janeiro, onde participou da solenidade de divulgação da Pesquisa Competitividade e Estratégia Industrial: A Visão de Líderes Industriais Brasileiros", preparada pela CNI, demonstrando que "os empresários industriais brasileiros pretendem investir nos próximos três anos, mais do que o fizeram nos últimos três, apesar das atuais dificuldades vividas pela economia do Brasil".

Para Albano Franco, os industriais brasileiros continuam acreditando firmemente na economia brasileira, apesar da elevada taxa de inflação, e mantêm-se dispostos a investir ainda

Denunciada casta de marajás na Constituinte de Aracaju

Uma grave denúncia contra a Constituinte Municipal foi feita pelo vereador Carlos Santana, que exige apuração dos fatos, sob pena dos constituintes ficarem desmoralizados perante a população que paga seus salários. O vereador disse que tem gente ganhando NCZ\$ 16 mil cruzados, pelo serviço que deveria ser prestado à Constituinte, mas que não aparece e nem é funcionário.

Diante da gravidade da denúncia, o vereador apresentou requerimento, solicitando do vereador Márcio Bomfim, presidente da Constituinte Municipal, a lista com os servidores que estão à disposição da Constituinte e seus respectivos salários.

IMORALIDADE

Na visão do parlamentar, é uma incoerência e falta de decência para o poder público municipal pagar NCZ\$ 16 mil cruzados para pessoas que nunca aparecem e que não têm qualquer vínculo com o município.

—Eu não posso admitir que o servidor público esteja com seu salário em atraso, porque existe uma dificuldade de recursos na Prefeitura, por consequência da conjuntura nacional e não podemos culpar Wellington Paixão por isso, porque ele não tem o poder de emitir moeda, enquanto isso pessoas alheias aos quadros do serviço público municipal, sob o argumento de que estão assessorando

mais na expansão e na modernização do setor. A CNI ouviu 550 dirigentes de grupos industriais brasileiros, procurando saber deles a avaliação sobre a situação atual da indústria e suas perspectivas. O objetivo dessa pesquisa é aprofundar a discussão no meio empresarial sobre a formulação de uma estratégia competitiva para o Brasil na década de 90.

—Esta pesquisa atual é a continuação de uma anterior que elaboramos há um ano atrás, que propunha uma estratégia industrial para o Brasil na década de 90. Na realidade, estes estudos da CNI representam uma reação empresarial contra a falta de estratégias de longo prazo na economia brasileira. É preciso pensar no Brasil não apenas para resolver os problemas mais imediatos do momento, mas considerando também o seu real potencial e o seu desenvolvimento a longo prazo. Precisamos fazer planos para uma década. O nosso objetivo principal com estes trabalhos é levar os empresários a fazerem uma reflexão sobre um período mais longo", explicou o senador.

Albano concluiu dizendo que "Estamos iniciando uma nova década que é decisiva para o Brasil. Não podemos correr o risco de perdê-la e ficarmos definitivamente atrasados em relação aos países já desenvolvidos. Um novo Governo está começando e o Brasil precisa fazer uma reflexão sobre o seu desenvolvimento com um projeto que contemple um espaço de tempo maior do que alguns meses. Sabemos que temos de vencer já esta grande ameaça, que é a elevada inflação. Mas o setor industrial não pode deixar de se preparar para um período menor do que cinco anos". A pesquisa foi elaborada pelo Departamento Econômico da CNI sob a orientação da Comissão de Política Industrial.

O senador Albano Franco, após a solenidade, ainda atendeu vários empresários, presidentes de Federações e só depois que recebeu um telefonema urgente de Aracaju, foi que resolveu adiar as suas férias e retornar à Capital sergipana, aonde desembarcou às 20:30 horas.

à Constituinte, percebem NCZ\$ 16 mil cruzados novos. Isso é uma incoerência e imoralidade. Faço minha vida pública calcada na seriedade e isso não é permitido a qualquer pessoa em qualquer Casa Legislativa que tenha o princípio de fiscalizar - comentou o vereador.

Eu sei - acentuou Carlos Santana - que o salário não é exorbitante para um profissional gabaritado e que preste o serviço, mas é incoerência se pagar mal ao servidor que comparece todo dia e só falta se não tiver o dinheiro da passagem, e se dar um absurdo para quem não colabora com a Constituinte.

Quem está por trás de todo o movimento encetado pelo vereador Edvaldo Nogueira (líder do PC do B na Câmara), no sentido de fazer com que o prefeito Wellington Paixão renuncie, prejudicando Aracaju e decepcionando o eleitorado, é o vereador Jackson Barreto, que depois, irá se passar por vítima, para usar a administração fraca de Wellington como discurso e conseguir seu intento político - a denúncia foi do líder do Partido Liberal na Câmara, vereador José Lopes.

Lopes vê a iniciativa de Edvaldo como infantil e própria de um maniqueísmo doentio, o que aliás não é surpresa para ele, porque o vereador que pediu a renúncia do prefeito sempre foi conhecido por posições absurdas, depois de se aproveitar de algumas situações, para colher dividendos políticos.

AGITADOR

—A posição de Edvaldo Nogueira foi sempre esta: tumultuar, criar problemas e, por isso, não foi estranho para mim o que ele quer. Ainda não conversei com ele, mas se ele me confirmar isso, não será surpresa - afirmou José Lopes.

O líder do Partido Liberal disse que pelo que já observou de Edvaldo Nogueira no primeiro ano do legislativo seu comportamento tem sido só com o intuito de tumultuar.

—Ele (Edvaldo Nogueira) não quer concertar nada e só pensa em tumultuar. Eu discordo dessa posição do companheiro Edvaldo Nogueira, porque eu não vejo, até agora, motivo de se pedir ou exigir a renúncia do prefeito Wellington Paixão - enfatizou José Lopes.

Lopes disse que é um adversário de Wellington Paixão, politicamente, mas não tem nada contra ele de pessoal. Respeito Wellington como pessoa e sei do seu comportamento e seriedade, por isso discordo dessa posição de Edvaldo Nogueira.

—Além disso, pedir a renúncia de um prefeito eleito pela maioria do eleitorado conflagra o desrespeito ao eleitor, a pró-

pria democracia. Wellington Paixão ainda não deu motivos para que os vereadores pedissem sua renúncia. Nós sabemos que o país atravessa uma crise difícil e não é só a Prefeitura de Aracaju que enfrenta dificuldades, pois o Estado também sofre as consequências e todo o país. Então, nós que representamos o aracajuano, temos que ter um pouco de paciência e dar mais um voto de confiança ao prefeito - disse José Lopes.

O RESPONSÁVEL PELO CAOS

O líder do PL disse que este ano ainda será de dificuldades para o trabalhador brasileiro, só começando a melhorar no próximo exercício, quando a economia já deverá estar redirecionada para o crescimento econômico brasileiro.

Paixão, segundo José Lopes, tem tido um comportamento exemplar e passa por dificuldades como qualquer outro administrador. Inclusive eu peço ao governador Antônio Carlos Valadares que ajude no que for possível à capital sergipana, pois Wellington Paixão é um administrador bem intencionado - comentou José Lopes.

—O movimento que existe contra o prefeito Wellington Paixão não é liderado pelo vereador Edvaldo Nogueira, mas sim pelo responsável pela eleição de Wellington, que é o ex-prefeito Jackson Barreto, que está sentindo que perdeu a liderança em Aracaju, inclusive na sua terra natal, que é Santa Rosa de Lima, então, ele está desesperado e quer encontrar um discurso e, por isso, convoca os seus amigos para isso. Não é o caso do senhor Edvaldo Nogueira, que não é amigo, porque não quer o bem-estar de ninguém nem de Aracaju, nem de Sergipe e nem do Brasil e se aproveita da situação, para fazer isso, mas eu discordo dele completamente - afirmou José Lopes.

A crise da Prefeitura de Aracaju, afirmou o vereador, deve-se também ao ex-prefeito Jackson Barreto e todo Sergipe sabe disso. Não adianta o ex-prefeito Jackson Barreto querer, agora, ser vítima novamente, porque o povo já sabe que esse é o seu comportamento: comete seus erros e depois quer ser uma vítima - finalizou Edvaldo Nogueira.

Edvaldo afirma que só quer a salvação da capital do caos

Tido como o cabeça do movimento para exigir a renúncia do prefeito Wellington Paixão, o vereador Edvaldo Nogueira disse ontem que a intenção é agrupar setores, partidos políticos, personalidades, sindicatos, para que a gente possa criar um movimento para salvar Aracaju. Ou seja, inicialmente nós deveremos contribuir com idéias, exigir do prefeito Wellington Paixão que cumpra os compromissos ditos em praças públicas - disse.

É um movimento, ressaltou Edvaldo Nogueira, que junta deputados eleitores ou que tenham tido votos razoáveis em Aracaju; partidos políticos, para que a gente possa salvar a capital. Inicialmente, tem essa conotação, porque ainda não é um movimento, como está sendo colocado em Salvador de renúncia. Poderá chegar a isso, mas inicialmente que visa com propostas contribuir e exigir de Wellington Paixão que tome as rédeas e o pulso do município de Aracaju e que pague o funcionalismo público em dia; que veja os problemas dos transportes, dos buracos, enfim, tudo que está abandonado na cidade, porque ele ainda não começou a governar - afirmou o vereador.

GANHANDO CORPO

O movimento começa a ganhar corpo e Edvaldo Nogueira está fazendo contatos com partidos, parlamentares, fazendo contatos, para tentar marcar a primeira reunião desse movimento, a fim de ver os rumos que ele vai ter de agora em diante.

Laércio diz que Edvaldo é co-responsável pelo caos

Vereador do PFL, adversário de Wellington Paixão nas eleições de 88, pois apoiou a Lauro Maia, o radicalista Laércio Miranda diz que Aracaju está no caos, Edvaldo Nogueira também é responsável, porque se elegeu na esteira de Jackson Barreto e, portanto, no mesmo grupo que deu o Ignácio Barbosa a Wellington Paixão.

Eu acho, na verdade, enfatizou Laércio Miranda, uma falta de coerência; um absurdo; uma falta de responsabilidade até de qualquer político uma iniciativa dessa, no sentido de pedir a renúncia do prefeito da capital.

—Na verdade, é hora de damos as mãos, de ajudarmos a Wellington Paixão a administrar Aracaju. Acontece que os políticos que com ele subiram a palanques, prometeram fazer algo de bom por Aracaju e não fizeram, todos eles deixaram o prefeito, Wellington Paixão está sozinho hoje para administrar - ressaltou.

ABANDONADO

Laércio Miranda disse que o grande padrinho de Wellington, o vereador Jackson Barreto já abandonou o prefeito, Edvaldo Nogueira, esse no-

Indagado se ele está sendo usado por Jackson Barreto, para encerrar o movimento, que, na verdade, é uma prova de insatisfação do vereador, que não quer aparecer como autor do movimento Edvaldo respondeu que não é verdade. Inclusive eu nem conversei com o vereador Jackson Barreto.

—Tem alguns dias que não vejo Jackson e ele não foi contactado, ainda, para essa questão. O movimento não é de renúncia. A Gazeta de Sergipe na matéria de hoje (ontem) traz claramente isso, que eu digo que não é um movimento de renúncia como está acontecendo em Salvador, mas sim para salvar Aracaju - explicou Edvaldo Nogueira.

Agora, enfatizou o líder do PC do B na Câmara Municipal de Aracaju, se o prefeito não cumprir com seus compromissos, aí nós não vamos ficar sem prefeito durante quatro anos. Mas, inicialmente, estamos fazendo tudo isso para salvar Aracaju e tem conotação de ajuda, para que a Prefeitura possa do buraco que se encontra e o próprio prefeito possa se desenvolver, enquanto prefeito. Não tem nada a ver com o vereador Jackson Barreto, que deverá ser convidado, mas não sei se vai querer participar, por isso, vou entrar em contato com ele; com os deputados Marcelo Déda, Luiz Miltidieri, já falei com Marcelo Ribeiro (PT), que ficou de me dar a resposta depois e irei falar com os vereadores. Enfim, é um movimento que tem a idéia de ajudar, para tirar Aracaju do caos que se encontra - finalizou Edvaldo Nogueira.

bre vereador, também, já abandonou o prefeito há muito tempo e outros que estiveram com Paixão nos palanques. Então, não é só Wellington Paixão que é culpado, mas todos eles; todos aqueles que fizeram a Frente Progressista em benefício de Wellington Paixão.

—Então, não vamos colocar a carga toda em cima do prefeito não. Os vereadores que subiram nos palanques e pediram votos para Wellington têm que assumir suas responsabilidades. Não se pode agora, no andar da camuagem, deixar Wellington Paixão sozinho; jogar todo o rabo de fogueira para ele, enquanto nego fica aqui batendo palmas. Eu acho, na verdade, que todos nós políticos, seja de qualquer partido, devemos sim ajudar Wellington Paixão a carregar a cruz dele. A cruz é pesada e, portanto, não contem comigo nessa de pedir a demissão ou impeachment do prefeito.

Eu Laércio Miranda, que não votei em Wellington Paixão, mas que torço pelo bem-estar da sociedade aracajuana, vou votar sim, mas a favor de um milirão da solidariedade em torno de Wellington Paixão, para que ele possa desenvolver esse trabalho - disse o vereador.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Enxaqueca

em criança

C. Ferraz

Depois de dois casos esporádicos de se dizer, convenientes, não se deve divulgar o que decorreu, para não pedirem e os pais, principalmente, ambos os casos tratava-se de crianças com idade entre 10 e 12 anos e a mãe tratada é consultada, clara proscrição: estas hiperatividade, instabilidade emocional, atenção dispersiva na escola, agitado e grande vivacidade, bem como do nível intelectual acima da média, firmava-se o nascimento de uma criança, um deles necessitando de tratamento fetal. Um era criança e o outro bideiro. Costumo indicar a criança e a surpresa para a mãe, quando pergunto: "Mas desde quando você sabe que a resposta era...". E ela acrescenta: "Nunca fetal não, pensei que todos tinham isso". E a criança: "Desde sempre, desde que aprendi que indo dormir depois de um banho melhorava a dor de cabeça". E a mãe, abraçando o filho bastante abraçada, culpava-se por nunca ter observado seu sofrimento.

A causa? É sempre a mesma, quando nossas observações de meses e anos. Trata-se de uma DCM (distúrbio retinal mínimo) adquirido durante o desenvolvimento de um parto difícil, com parturiente deitada de costas durante contrações uterinas de expulsão, nessa posição interrompe o fluxo sanguíneo para o feto ao amassar o sacro e coluna vertebral. Já com a posição de cócoras, como as mulheres não são não acontecem. A distúrbio é uma preferência, o hemisfério ocular esquerdo, zona temporal principalmente, causa de hiperatividade, instabilidade emocional, agressividade e de enxaquecas. Desde que passe a tomar, por tempo limitado, um antídromo como a clonazepam ou o clonazepam, todos os sintomas acima desaparecem. É claro não excluiu a possibilidade de uma alteração de cabeça por distúrbios de cabeça que melhoram com óculos com bem como a presença de uma alteração frontal. Como os casos de enxaquecas ruidosas surgem quase que somente em adultos, e para mim, a causa, na parte das mães, é a falta de tratamento seria o mesmo, naturalmente com as doses mais adequadas do antídromo.

Quando a enxaqueca infantil ocorre em criança hiperativa seria um diagnóstico, conforme ainda preconizam os neurologistas, o pediatras e o diagnóstico de melindramento, já muito conhecido em crianças em drogas excitantes como a cafeína ou a "Lina" (Ritalina). Se, em alguns casos, a hiperatividade diminui, a criança porque ele é um anorético, suprime a fome, tira o sono e pode deixar a criança aparentemente calma, ter um tipo extrema destrutividade e agressividade, enxaqueca, nesse caso, também piorar muito. É necessário que os pais, mães principalmente, pois elas é que mais tempo junto delas, prestem atenção e indagam se seus filhos têm dores de cabeça ou nos olhos, ou se o lado do crânio. As professoras do 1º também deveriam observar seus alunos, quase sempre os mais rebeldes, se com a cabeça inclinada entre os braços, de olhos fechados como dormindo. Podem estar com enxaquecas. Assim, se caso de pais de criança ou o pediatra, se houver, e seria bom que eles dessem este meu artigo para o diagnóstico além de ajudar muito a criança norada em suas dores, às vezes, como José C. Ferraz Salles é neurologista, professor universitário e pesquisador da Agência Planalto.

Informe GS

COM SARNEY

O senador Albano Franco, presidente da Confederação Nacional da Indústria esteve ontem com o presidente Sarney. Discutiram a inflação.

CRISE

Crise mesmo passa a Sudap. Está com os telefones cortados por falta de pagamento.

SEM CRÉDITO

Agora isso é pinto junto a falta de crédito que a Prefeitura Municipal de Aracaju está passando. A Secretaria de Planejamento queria imprimir e encadernar alguns exemplares do orçamento do município para este ano. A Segrase, que é do Estado, disse que o município não tinha crédito, e só fazia o serviço com o pagamento adiantado.

SEM ORÇAMENTO

Por falar em orçamento, um técnico comentava ontem que, se colocarem tudo o que está no anteprojeto da Lei Orgânica do Município, vai ficar praticamente impossível se fazer orçamento no próximo ano.

Há até coisas que ferem fatalmente a Constituição Federal.

GREVE

Os servidores do município podem entrar em greve se não receberem seus salários até segunda-feira. É o dia de dezembro que ainda não foi pago.

SERVIDORES

Alguns servidores públicos estaduais, principalmente das autarquias, estão entrando na justiça com ações contra o Estado. Eles contestam a lei que deu estabilidade aos funcionários pela qual perderam todo o tempo de contribuição ao IAPAS.

LIMPEZA

A Prefeitura promoverá no próximo domingo, uma passeata da limpeza. Pelo que Aracaju está sujo, uma passeata só é pouco.

CARANGUEJO

O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente proibiu através de portaria a pesca por tempo indeterminado em todo o litoral da Bahia, da fêmea do caranguejo, e do macho com casco menor que 4,5 centímetros.

PASSAGENS

O secretário municipal de Abastecimento, Antonio Jacinto Filho, denunciou o vereador Edvaldo Nogueira (PC do B) o mesmo que lidera o movimento da salvação de Aracaju, com a renúncia de Wellington Paixão, de estar zangado, porque não conseguiu duas passagens aéreas para São Paulo, para um passeio com sua esposa. Pelo menos, nessas brigas políticas, o povo fica sabendo o que se passa nos bastidores e quem é quem, porque o resto já se vê por aí. Em tempo: a denúncia de Jacinto foi em um programa da Rádio Cultura, pegando Edvaldo por cima.

FRUTAS

O ex-deputado federal José Carlos Teixeira, presidente do diretório regional do PMDB, comprava frutas ontem à tarde, na rua da Frente, quando um amigo perguntou se estava cuidando e Zé Carlos respondeu: meu amigo, fruta da terra é a melhor coisa do mundo e você deveria fazer o mesmo, ao invés de estar se matando, comprando uma carteira com pigarras.

IMPORTANTE

Zé Carlos Teixeira indagado

se foi procurado pelo ministro do Interior, João Alves Filho, para conversar sobre a sucessão estadual, disse que não e arrematou: João, agora, é ministro é importante demais para procurar a gente.

ALBANO

Também sobre a sucessão estadual, o ex-deputado José Carlos Teixeira disse que, ainda não conversou qualquer coisa com o senador Albano Franco nem por telefone. Albano está desconfiado e ainda não me procurou - acrescentou.

FEDERAL

Embora seus correligionários queiram sua candidatura à Câmara Federal, onde dizem seria uma vaga assegurada, José Carlos Teixeira não confirmou se concorrerá nas eleições próximas. No momento, ele faz contatos com lideranças da capital e interior, visando rearmar o PMDB e definir o papel do partido daqui para frente.

BOICOTE

Estão fazendo boicote comigo na Câmara, porque só tem papel para os outros vereadores e eu não consigo nem uma tirinha, para fazer minhas emendas, quero direito de igualdade: reclamava ontem Pedro Firmão e Marcelo Bomfim, denunciando que só para ele falta material na Câmara enquanto os outros vereadores têm tudo o que querem de Marcelo. Pedro promete não se calar, enquanto não tiver suas reivindicações atendidas. Pelo visto, o vereador irá passar o resto do ano se lamentando.

SORTE

Os funcionários da Câmara Municipal de Aracaju estão com sorte mesmo. Com os vencimentos atrasados desde dezembro, ontem tiveram uma esperança de receber hoje mas ficou só na esperança porque o secretário municipal de Finanças, Waldemar Bastos Cunha, mandou o cheque errado. Mas nem cheque esse rapaz sabe preencher e ainda é secretário de Finanças, comentou um abnegado e paciente servidor.

RECUSARAM

Mas uma vez os vereadores recusaram a receber seus vencimentos, primeiro do que os servidores da Câmara e só aceitam o pagamento, se todos forem beneficiados. A atitude é estranha, considerando que a moçada da Câmara não é de recusar uma grana legal, e portanto, não custa nada um sacrifício qualquer, para depois ter discurso nos palanques. Claro que existem as exceções e pois sempre existiram bons e maus políticos, como em toda e qualquer profissão.

PROCURANDO

Eleitores do interior tem batido com a cara na porta, quando vêm procurar alguns deputados na Assembléia Estadual Legislativa. O ano e de eleições e muitos estão deixando para gastar pertinho de três de outubro.

PASSEANDO

Hildebrando Dias Costa, o Branco, passeava ontem pelo calçadão da João Passoa, quando um eleitor saiu com essa: Ué! Esse deputado anda de olhos abertos. Alguém que estava do lado estranhou o comentário e respondeu a seguinte resposta: é que ele passa o ano todo dormindo, sentado na Assembléia. Sem mais comentários.

O fortalecimento do PT

Todos os jornais que circulam em Aracaju noticiaram ontem que Jorge Carvalho e Antônio Samarone estavam trocando o Partido Comunista Brasileiro, onde militam há algum tempo, pelo Partido dos Trabalhadores, certamente animados pela junção das forças progressistas que ocorreu no segundo turno da eleição presidencial. A notícia teve imediata repercussão, não por causa dos votos que levam os dois comunistas para o PT, mas porque suas presenças fortalecem os quadros petistas, melhorando as possibilidades de participação no pleito deste ano. O PCB perde, por seu turno, dois mais destacados figurantes do seu elenco de jovens políticos, com os quais o partido recicla a sua imagem perante o povo. Vale sublinhar a juventude do PCB, que contrasta com o passado, quando uns poucos se transformavam em quase únicos dirigentes e militantes partidários.

Jorge Carvalho foi candidato a prefeito de Aracaju, no último pleito, e viveu a mesmíssima experiência que foi vivida pelo deputado Roberto Freire, candidato a presidente da República. Fez uma bela campanha, participou com destaque dos debates, roubando as cenas, mas foi pessimamente votado.

A repetir-se com outros candidatos, e se terá adotado no País uma prática estranha, a de reconhecer virtudes de um e votar em outro. Passada a eleição, Jorge Carvalho se voltou, com todo o entusiasmo, às lutas sindicais, ajudando a sua

categoria, a dos professores, a melhor posicionar-se perante o Governo do Estado e a Prefeitura de Aracaju. A atuação do ex-candidato a prefeito pode ser avaliada pela sua aparição permanente na imprensa, dando opiniões, interpretando fatos, traçando roteiros para as lutas trabalhistas.

Antônio Samarone tem um perfil de alguma forma diferente de Jorge Carvalho, pois sua conduta, menos flexível, tem sido responsável por duros embates, dos quais, algumas vezes, sai desgastado. Teve importância fundamental na organização da classe médica e dos profissionais de saúde, mas parece ter perdido, nos últimos meses, espaço entre os seus colegas. Experimentou a candidatura a Câmara de Vereadores de Aracaju, sendo sacrificado pelo fato do PCB não atingir o coeficiente eleitoral. Com potencial de luta reconhecido, disposição e experiência, Samarone vem sentindo, de há muito, o desconforto de permanecer no Partido Comunista Brasileiro. Talvez tenha sido ele a influir na decisão de Jorge Carvalho, de deixar o PCB e buscar abrigo no Partido dos Trabalhadores, onde parece haver mais condições para o tipo de ação política que os dois executam.

Para o desdobramento do quadro político sergipano a ida de Jorge Carvalho e Antônio Samarone para o PT adverte o PCB de seu compromisso histórico. Uma advertência que embora não tenha ficado muito clara, quer dizer que há descontentamentos generaliza-

dos, entre os comunistas, quanto a um possível ingresso do sr. Jackson Barreto de Lima, tentando liderar a esquerda em torno de sua própria candidatura. Foi o mesmo Jackson que, em 1985 e 1986, levou o PCB a desligar-se do seu velho e natural aliado, o PMDB, para apoiar o conservadorismo dos senhores João Alves Filho e Lourival Baptista. A advertência tem esse caráter, mesmo sabendo-se que Wellington Manguiera está bastante amadurecido em termos de conhecimento dos políticos sergipanos, a quem tem servido, sem se servir.

Para o PT a presença dos dois comunistas é muito bom, não apenas pelo aspecto da quantidade e da qualidade dos novos quadros, como pela demonstração de abertura, até bem pouco tempo considerada impossível, pela presença e força de ortodoxos. Fortalecido, o Partido dos Trabalhadores dá pas-

sos concretos para assumir a posição de segunda força, vestindo a camisa verdadeira da oposição, para agir conseqüente, sério e objetivo, no sentido de ampliar suas bases, seus quadros e sua participação nas eleições vindouras. Tudo, por certo, decorrente do excelente desempenho do deputado Luiz Inácio Lula da Silva como candidato a presidente da República. Tudo leva a crer, então, que o PT terá candidato próprio ao Governo do Estado, criando condições reais para que a esquerda autêntica se junte e enfrente as urnas de outubro.



Alysson Paulinelli

Oprimida pelo Governo que manipulou preços agrícolas a produtores e ainda praticou os mais baixos volumes de crédito rural e as mais altas taxas de juros de nossa história, a agricultura brasileira, entre todos os setores produtores, será o maior desafio ao próximo Presidente. A atual gestão, em curto espaço de tempo, plantou as raízes da estagnação e falência do que foi construído e conquistado nos últimos 20 anos.

O tratamento econômico hoje dispensado à agricultura tem tudo para inviabilizar qualquer plano futuro de combate à inflação: há uma redução da área plantada, provável estagnação na produtividade, quebra da produção e conseqüente aumento de preços ao consumidor. São mais que sintomas de crise, são sintomas de falência com reflexos em toda a economia.

O Governo Federal vem praticando um verdadeiro genocídio contra o setor produtivo ao manter uma política de juros altos, responsável pela maior concentração de renda, em curto espaço de tempo, da história universal. A agricultura, por estar descapitalizada, encontra-se no limiar de sua mais grave crise. Possibilidade agravada pelo fracasso total da reforma agrária da atual gestão, que não estimulou abertura de novas fronteiras agrícolas e refreou,

Agricultura, maior desafio

pela falta de crédito, a aplicação de novas tecnologias no campo.

A agricultura de subsistência, praticada principalmente nas regiões carentes do Nordeste, merece atenção especial. Ela continua marginalizada do processo de modernização. Sua produtividade é cinco vezes inferior à do Centro-Sul e as incertezas climáticas continuam sendo grande desafio a ser vencido. A agricultura de subsistência não existe só no Nordeste. Lá ela é mais flagrante, aumentando a miséria peculiar à região.

Os pequenos produtores rurais, que ainda hoje usam a terra extrativamente precisam de assistência técnica, social, creditícia e de uma política objetiva de pesquisa e extensão. Para eles o tratamento deve, necessariamente, ser diferenciado, pois só com muita cooperação deixará de lado a miséria e crescerão, atingindo o estágio de produtores de mercado.

A agricultura de mercado, ao contrário, não precisa de ajuda. Precisa apenas de tranquilidade para trabalhar. Esta só quer que o governo, ao contrário do que vem ocorrendo com insistente

freqüência, não atrapalhe, batalha por regras claras e imutáveis, para que possa programar seus esforços e resultados de modo a continuar sendo, a agricultura o setor que vem brindando o País com sucessivos aumentos na balança comercial, com seus excedentes exportáveis.

O produtor rural está cansado de promessas, principalmente das eleições, naturalmente descumpridas após o fastio das urnas. Está, também, cansado de ser apontado como o eterno vilão inflacionário. Exige apenas justiça e reconhecimento pelo trabalho prestado, anonimamente apesar de todos os percalços, e que vem rendendo frutos: há um inegável aumento na produção de alimentos. Esses, infelizmente, não têm chegado à mesa dos assalariados, que nos últimos tempos, assim como os ruralistas, vem sofrendo hediondo arrocho salarial.

A agricultura já demonstrou que pode responder, com rapidez, aos incentivos que lhe são destinados. É isto que o produtor rural espera: ser chamado para junto com os demais setores produtivos, participar do esforço de salvar o País. Mas espera que este esforço seja distribuído igualmente, como igualmente devem ser repartidos, no futuro, os bons frutos que, naturalmente, advirão desta união.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, fundada em 13 de janeiro de 1988. Rua da Administração e Oficinas: Av. João Rubião, nº 396-A (Antiga Viação de Maracaju) Telefones: Administração e Dep. Comercial (0-9) 222-4407. Redação: (0-9) 222-4407. Fax: 792429. Suplente: (0-9) 222-4407. Lote 118-Bloco M - Edição: Venâncio Junior, 1º e 2º subsolos. Telefones: (061) 222-0248 e (061) 222-8465. Telex: 812738. REPRESENTANTE SÍTIAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio. Matr.: Rio de Janeiro - Av. N. S. Copacabana, 664 - Galeria Municipal. Bloco A - 6º Andar. Telefones: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Fax: 2123473 e 2136607. Filial: São Paulo - Rua Augusta, 257 - 1º Andar. Conjunto 12. Telefones: (011) 231-1231. Telex: 1-25474. Representante: Paulo Balim, São Luz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre.

DIRETOR DE REDAÇÃO

Paulo Roberto Dantas

EDITOR

Diogenes Diniz

CHEFE DE REDAÇÃO

Nilton Barreto Soares

Serviços Noticiais: A3 e Notícias

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Terça-feira pode ter greve dos médicos

... não tem dário rícola

... rintendente re-
... exercicio do
... Brasil, Carlos Al-
... oncelos Araújo,
... e, aquela insti-
... nceira, por não
... dário agrícola,
... quanto irá in-
... agricultura esse
... safra inicia em
... o.

... Carlos Alberto,
... essa previsão, a
... arço do corrente
... que começa a ser
... o financiamento
... eio agrícola, o
... uprindo os clien-
... rdo com a de-
... rfirmo não saber,
... to, por ser neces-
... a estatística,
... ilhões de cruz-
... o BB investiu
... ultura sergipana
... ano de 89.

... o do Brasil so-
... mitirá novos em-
... os agricultores
... derem todas as
... da instituição,
... iverem em dias
... obrigações junto
... Os inadimplentes
... com o superin-
... em exercicio do
... rgeipe, terão que
... us débitos para
... em novos cré-
... até mesmo re-
... situação.

... uindo, afirmou
... stelo para se fazer
... antação é alto
... el, e por conse-
... reembolsável, e,
... cada agricultor,
... do da área que
... rá o orçamento

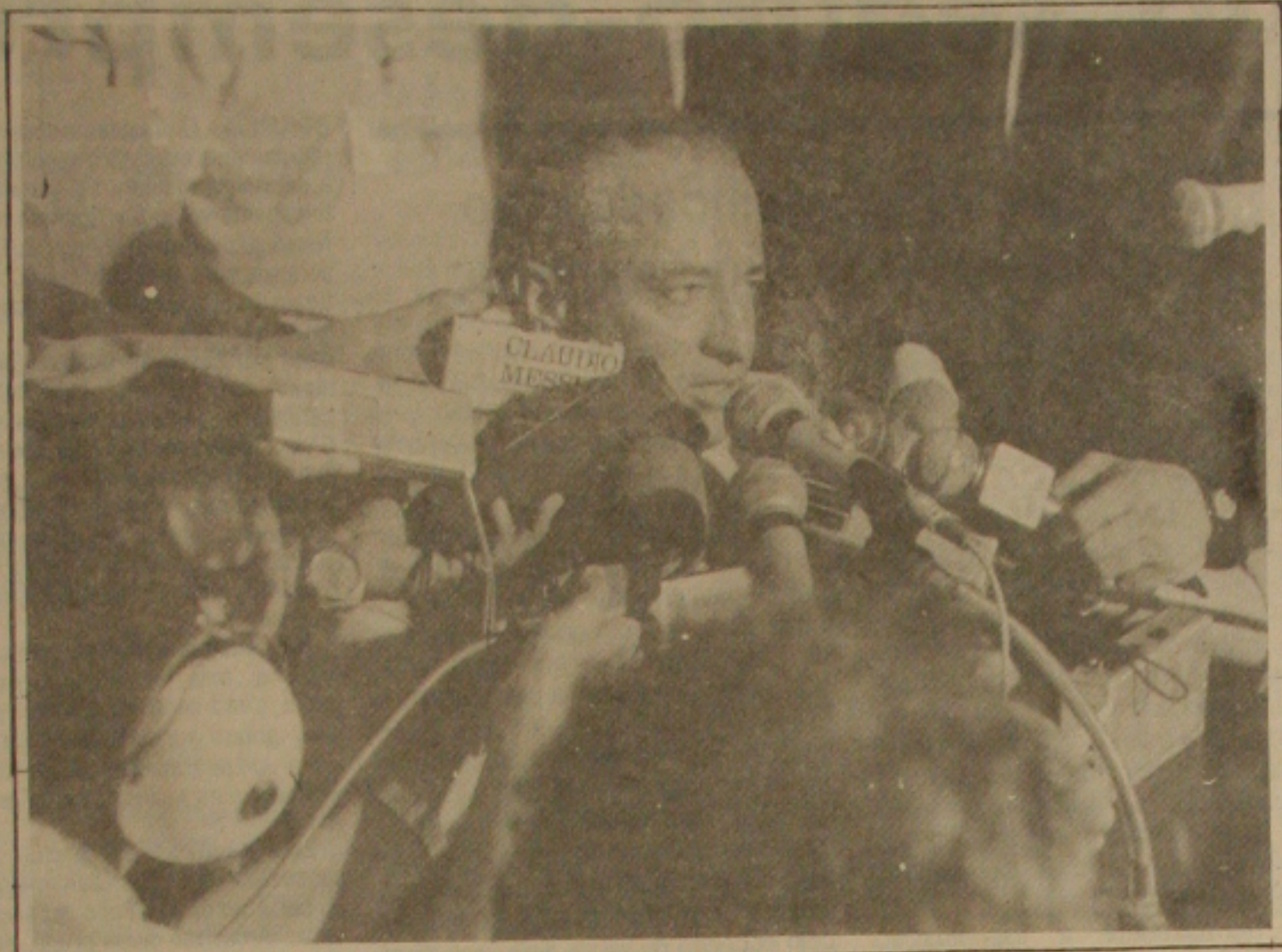
... do, Carlos Al-
... que, ainda não
... elecida a polli-
... ros que será do-
... ara os clientes
... rir um financia-
... se ano. Todavia,
... que, tudo depen-
... s circunstâncias
... do, e que, assim
... e juros podem ser
... ao mês ou ao ano.
... que, atualmente
... is pagam correção
... is de 12 por cento

ontologia ulga os dimentos

Departamento de
gia da Universi-
ederal de Sergipe
ulgando o mapa
dimento à comuni-
rgipana durante o
dezembro próximo

... rdo com informa-
... chefe do Depar-
... professor Manoel
... foram realizados
... seguintes serviços:
... 842; restaurações
... teção palpar 1.161;
... 1.337; remoção
... 358; radiologia
... ntadura total 05;
... de fluor 141; Ob-
... /conduto 169; trata-
... cirúrgico 04; ma-
... /espaço 50; método
... 32; clareamento
... perador 30, coroa
... 02 e profilaxia

... atendimento é feito
... estudantes do Curso
... ontologia do Centro
... ncias Biológicas e da
... que funciona na Hos-
... e Cirurgia.



Valadares fala sobre o problema do "João Alves" em programa.

Governo já admite um movimento para enfraquecer Administração

O governador Antonio Carlos Valadares fez de uma entrevista que concedeu ao repórter Euler Ferreira, da TV-Sergipe, o seu programa "Bom Dia Governador", que é levado ao ar todas as quintas-feiras pela manhã, por uma rede de rádio estadual, sobre o problema que movimentou a semana, que foi o fechamento do Hospital João Alves Filho.

Valadares confessou que desde o instante que apoiou a candidatura de Fernando Collor de Mello para presidente da República, no segundo turno, "que não tive mais sossego". No primeiro turno, quando ficou neutro, Valadares considerou

que tudo ocorreu bem: "depois, coincidentemente, industrializaram uma greve, com o objetivo de mostrar a imagem do governador como um homem violento".

Segundo ele, "depois veio um outro problema, um projeto que regulamentava o dispositivo constitucional que os outros Estados estão fazendo em obediência à Constituição Federal". E lembrou que "todo mundo conhece o governador Valadares, que passou dois anos e meio no Governo com uma Constituição antiga, que permitia fazer trem de alegria e não fez. Agora, que o Estado está numa situação tão difícil, porque vou fazer trem de alegria?"

—O que existe na realidade, é uma campanha com objetivo de desestabilizar o nosso Governo - acusou Valadares ao acrescentar que "todos viram que o nosso apoio ao candidato a presidente da República, redundou num resultado muito maior

do que no primeiro turno. Então, o apoio do governador na sucessão estadual é importante. Daí porque suscita movimentos desse tipo que é contra produtor, é contra a população". Ao terminar considerou que as divergências devem ser superadas em nome de uma coisa muito mais importante, que é o benefício da comunidade.

O programa na íntegra

O assunto de maior repercussão no Estado, nos primeiros dias do ano, foi o impestivo fechamento do Hospital João Alves Filho, reaberto em seguida por ordem direta do governador.

Antonio Carlos Valadares, a respeito deste assunto, deu entrevista ao repórter Euler Ferreira, da TV Sergipe. Eis a íntegra do depoimento:

— Governador Antônio Carlos Valadares, o senhor está sendo acusado de ser responsável pela crise no setor de saúde aqui no Estado. É acusado de industrializar essa crise, para privatizar um hospital - o João Alves Filho. É verdade isso?

R - É mais uma acusação injuriosa que fazem contra mim. A crise da saúde não é uma crise tipicamente estadual. É uma crise nacional. Ainda ontem eu mostrei à imprensa um jornal de grande circulação nacional, a Folha de São Paulo, que divulgava a crise existente em todo o Brasil, no setor de saúde pública. Tanto na parte pessoal, na preparação de pessoal, remuneração insatisfatória, a questão dos equipamentos e do suprimento de materiais e de medicamentos nas instituições hospitalares. Isso decorre de um quadro totalmente adverso da crise nacional, onde o Ministério da Previdência e o Ministério da Saúde, não transferem aos hospitais, aquilo que é da obrigação deles transferir. Por exemplo, eu posso citar o caso do João Alves Filho. O Hospital João Alves Filho atende quase cem por cento das pessoas que ali aparecem. São pessoas seguradas do Inamps. Isso significa o seguinte: que o Hospital João Alves Filho deveria receber a contrapartida do Ministério da Previdência, em decorrência daquele atendimento.

E isso não vem acontecendo ao longo desses três anos, apesar dos insistentes apelos nossos. Do Governo do Estado, que pessoalmente, já levou ao Ministério da Previdência, a situação difícil, precária, da instituição. O hospital é mantido por uma fundação que foi criada com o objetivo de conseguir recursos necessários ao seu funcionamento. E esta, lamentavelmente, esta fundação não tendo tido o respaldo do Ministério da Previdência para fazer face ao seu funcionamento, pelo menos nas condições exigidas pela sociedade. Então, aqui está, não é, a documentação que eu levei por três vezes, desde o ano de 1988 ao ministro da Previdência, reclamando esse a cobertura financeira, a alteração do convênio assinado anteriormente para a implantação da AII no Estado de Sergipe.

P - Governador, de alguma forma o Ministério da Previdência deu algum retorno às suas reivindicações?

R - Em absoluto. O que nós queremos é que o Ministério da Previdência cumpra a sua parte. A Fundação Hospitalar não tem condições de sozinho manter o hospital, porque ela está atendendo a segurados do Inamps, e o Inamps não está transferindo os recursos necessários ao funcionamento de uma instituição que serve ao trabalhador, que serve ao pessoal que paga previdência social. O mi-

nistro da Previdência já nos recebeu três vezes, e, a última vez ele fez um pronunciamento que eu fiz questão de divulgar em todos os órgãos de comunicação do Estado, onde ele se comprometia a assinar conosco um novo convênio para a manutenção do Hospital João Alves. Mas apesar deste não atendimento, o Governo do Estado não se manifestou de forma omissa. No ano passado, noventa e seis por cento dos atendimentos foram de segurados do Inamps. E apenas o Suds, quer dizer, o Governo Federal, respondeu com oito por cento das despesas totais da Fundação Hospitalar.

E este ano, nós já estamos repassando, já repassamos recursos da ordem de 6,5 milhões de cruzados, previstos no orçamento aprovado pela Assembléia Legislativa para a manutenção do hospital, enquanto nós estamos novamente insistindo junto ao Ministério da Previdência, para reconhecer o direito que a Fundação Hospitalar tem de receber esses recursos da Previdência Social. Então, o apelo que eu faço nesse instante, é que todas aquelas associações ligadas ao setor médico, todos aqueles segmentos interessados no bom funcionamento do Hospital João Alves, ao invés de dirigirem as críticas ao governador Valadares, vamos juntar as mãos, todos, e vamos pressionar o Governo Federal para cumprir a parte que cabe a ele, ou seja, pagar à Fundação Hospitalar, os serviços que a Fundação presta aos segurados.

P - Governador, veja bem, de alguma forma, alguém deseja desmoralizar o Governo usando a saúde? Ou desmoralizar o governador, conforme o senhor diz sempre?

R - Efetivamente, o que existe é o seguinte: no segundo turno, quando eu comecei a apoiar um candidato a presidente da República, foi como se o mundo desabasse sobre a figura do governador, partir daquele instante eu não tive mais sossego. Porque até o primeiro turno estava tudo bem. Valadares neutro. Não tinha ainda tomado uma posição definitiva em relação à sucessão presidencial. Estava tudo tranquilo no Estado. Depois, aí, coincidentemente, industrializaram uma greve, com o objetivo de mostrar a imagem do governador como um homem violento. Depois veio outro problema, um projeto que regulamentava o dispositivo constitucional que os outros Estados estão fazendo em obediência à Constituição Federal. Todo mundo conhece o governador Valadares, que passou dois anos e meio no Governo com uma Constituição antiga, que permitia fazer "trem de alegria" e não fez.

Agora que o Estado está numa situação tão difícil, por que Valadares vai fazer "trem de alegria"?

P - Mas se houver necessidade, no caso do setor médico, o senhor fará o "trem de alegria"?

R - Não se trata de "trem de alegria", não é. Porque aquilo que é emergencial, que a Constituição prevê, caso do interesse público, não significa ser "trem de alegria".

P - O senhor contrata para dar uma resposta à sociedade, então...

R - Significa o seguinte: a sociedade é que não pode sofrer. Um hospital fechado porque o cidadão que recebe o salário da sociedade não quer trabalhar, governo tem que procurar de todas as formas. Daí que a Constituição permitiu.

P - Como prevê então o projeto, emergencial, uma situação emergencial...

R - Numa situação emergencial, pode, num caso como esse. Agora eu espero que eu não precise utilizar este dispositivo que foi aprovado pela Constituição e referendado pelos senhores deputados aqui do Estado de Sergipe. Agora a outra coisa, agora, é o caso do Hospital João Alves, não é? Fechou o hospital, o governador toma conhecimento através da imprensa que foi fechado o hospital, e na mesma hora a acusação vem direta contra o governo do Estado.

P - Quem fechou, governador?

R - Está aqui, documento assinado pelo então diretor do hospital, comunicando ao presidente da Fundação que estava fechando temporariamente o atendimento do hospital. Então o que eu fiz? Mandei demitir o diretor e determinei ao presidente da Fundação que se instalasse dentro do hospital com toda a diretoria da Fundação para prover de necessidades do funcionamento e as necessidades do hospital, porque é prioritário no meu governo, o atendimento ao setor de saúde pública. Porque eu provei isso com fatos, Euler, Hospitais como o da cidade de Barra dos Coqueiros, de Poço Verde, o de Glória, o de Porto da Folha, a Clínica Adauto Botelho. Todos estavam fechados, foram reabertos em nosso governo. Um outro hospital que esteve numa situação periclitante no início da nossa administração, foi o Hospital Cirúrgia. Nós tomamos socorro do Hospital Cirúrgia. Transferimos recursos do Tesouro para que o Cirúrgia não deixasse de funcionar, porque iria penalizar a população mais pobre. Como é que um governador que age assim, vai permitir que um hospital próprio do Estado seja fechado por ele mesmo? O que existe na realidade é uma campanha com o objetivo de desestabilizar o nosso governo.

P - Por ser um ano eleitoral também?

R - Também! Este ano, eu perguntei até ontem aos repórteres. Eu disse a eles, e agora. Qual vai ser a próxima campanha contra o governador Valadares? Porque naturalmente, eles verificaram que eu pesel nesta sucessão presidencial. Que o nosso apoio ao candidato a presidente da República, redundou num resultado muito maior do que no primeiro turno. Então, o apoio do governador na sucessão estadual é importante. Daí, porque suscita movimentos desse tipo que é contraproducente, é contra a população. Ao meu ver, todos, neste momento, devem deixar as divergências de lado, e vamos trabalhar em função de uma coisa que é vital para a população, que é a saúde pública. As divergências devem ser superadas em nome de uma coisa muito mais importante que é o benefício.

Se até a próxima terça-feira o governador Antonio Carlos Valadares não atender as reivindicações dos médicos que trabalham em serviços públicos, e que lhes foram entregues através de ofício a cerca de um mês, a categoria deflagrará uma greve por tempo indeterminado a partir dessa data. A informação foi prestada pelo presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de Sergipe, José Maria Rodrigues Santos.

De acordo com José Maria, a greve já foi deflagrada na noite da última terça-feira, quando os profissionais da área de Saúde estiveram reunidos em assembleia geral, na sede da Sociedade Médica do Estado de Sergipe, situada na rua Guilhermino Rezende, n.º 426. O objetivo era discutir as possibilidades de uma paralisação em decorrência do governador Valadares não ter se manifestado sobre as reivindicações dos Médicos.

O presidente do Sindicato dos Médicos afirmou também que, a greve seria para ser deflagrada a partir da zero hora de hoje tendo em vista que, a Constituição Federal determina que os empregadores têm que ser avisados 72 horas antes de qualquer greve para que o movimento seja legal. Só que, segundo ele, a categoria resolveu dá mais uma oportunidade ao governo do Estado se manifestar sobre o assunto, e, assim, decidiu enviar mais um ofício ontem ao chefe do executivo estadual pedindo que ele dê uma resposta a diretoria do Sindicato no que diz respeito às suas reivindicações sob pena de que no próximo dia 16 seja iniciado o movimento grevista já determinado moralmente.

Prosseguindo, admitiu editar que o bom senso prevalecerá e que o governador, tentará, dentro desse prazo, dialogar com

a categoria e, por conseguinte, atender as suas solicitações, a fim de que mais uma vez a população mais carente não seja penalizada por descaso das autoridades competentes.

Continuou afirmando que, de qualquer forma a categoria se reunirá na terça-feira que vem a noite em assembleia geral, na Sociedade Médica do Estado de Sergipe. Na oportunidade, "estaremos discutindo o que daqui para lá, ou seja, o fato do governador ter ou não decidido negociar e também a suspensão do início da paralisação em caso dele responder de acordo com o desejo da classe".

Concluindo, José Maria disse que, se a greve realmente acontecer, o serviço de emergência funcionará normalmente, tendo em vista que a intenção é não prejudicar a comunidade que necessitar de cuidados médicos com urgência e tão pouco ir de encontro ao código de ética da categoria que diz que "nos momentos em que houver uma reivindicação classista não poderá ser paralisado os atendimentos de emergência". Assim, observou, na nossa greve só estarão paralisados os atendimentos ambulatoriais.

REIVINDICAÇÃO

Os médicos que prestam serviços públicos à população estão reivindicando ao governador Antônio Carlos Valadares uma reposição salarial até que saia o plano de carreira e honorários em, caráter de urgência, visto que a grande maioria deles está percebendo salário em torno de 3 mil cruzados novos, ao passo que os que trabalham no Sistema Descentralizado de Saúde (Suds), percebem em torno de vinte mil cruzados novos.

Vendas a prazo continuam sem procura dizem os comerciantes

Em decorrência dos juros altos, em torno de 65 por cento ao mês, as vendas nas lojas do centro comercial de Aracaju continuam sendo maior a vista. Foi o que informaram os gerentes desses estabelecimentos comerciais ao serem entrevistados na tarde de ontem pela reportagem da GAZETA DE SERGIPE.

Segundo os entrevistados, as vendas a vista é de aproximadamente 70 por cento e as compras a prazo é de 30 por cento. Afirmaram que o consumidor está preferindo comprar a vista para aproveitar as promoções das lojas de até 50 por cento a terem que pagar juros altos na compra a prazo.

Admitiram que, somente os que não têm uma melhor condição financeira são os que procuram comprar a prazo, tendo em vista que não têm como arranjar o dinheiro para adquirir qualquer mercadoria a vista, em razão de que percebem apenas um piso nacional de salário, tendo, assim, que pagar juros altos ou até mesmo deixar de levar o

produto. Disseram também que, as pessoas que estão comprando a vista faz parte de uma camada mais elevada da sociedade. Admitiram que tem muitos consumidores que retiram o dinheiro da poupança para comprar no comércio a vista objetivando não pagar os juros elevados e aproveitar as promoções que as lojas proporcionam na tentativa de atrair o consumidor.

Para os entrevistados, a exemplo da proprietária da boutique "Dominique", Dominice Santos, o ano não começou bem para eles, haja vista que as vendas caíram em torno de 40 por cento comparado com o mesmo período de dezembro passado. Atribuem a queda ao fato do baixo poder aquisitivo da população e de já ter passado o período natalino, época em que todos gastam dinheiro com a compra de presentes para amigos e parentes, de mobílias, roupas e eletrodomésticos.

SMTU diz que Aracaju poderá ter outra empresa de ônibus

Aracaju poderá ter uma nova empresa de ônibus, com a finalidade de tornar o sistema de transporte da capital mais eficiente e para atender a ampliação das linhas com o surgimento dos novos terminais de integração.

O superintendente de Transportes Urbanos, Bosco Mendonça, viajou ontem para Recife com o objetivo de manter contatos com empresários do ramo que demonstraram interesse em operar no sistema de ônibus de Aracaju.

Bosco Mendonça explicou que está sendo diagnosticado pelo trabalho de acompanhamento da operação uma certa deficiência no serviço prestado a população pela

empresa Progresso nas linhas radiais, que ligam os bairros ao centro da cidade.

Lembrado que é determinação do prefeito Wellington Paixão encontrar soluções para os problemas do transporte coletivo de Aracaju, o superintendente disse que a entrada em operação de mais uma empresa provocaria uma melhoria significativa no serviço de ônibus.

Aracaju tem atualmente quatro empresas de ônibus, sendo que a última entrou em operação no início da administração Wellington Paixão, proporcionando a criação de novas linhas que ofereceram a população novas alternativas de deslocamento na cidade.

Pesquisadores entrevistam 450 empregados em empresas

Desde terça-feira até o próximo dia 25, dezotto pesquisadores estarão entrevistando 450 empregados em empresas comerciais e de serviços da capital para levantar informações sobre o perfil sócio-econômico e suas carências dessa camada social. Tal pesquisa tem por objetivo contribuir decisivamente na atualização de dados de sua clientela para traçar um programa social do Serviço Social do Comércio (Sesc) para este ano.

As informações coletadas pelos pesquisadores serão analisadas e depois catalogadas para a formação do programa social do Sesc visando dar uma maior

assistência aos associados, incluindo Saúde, Educação e Lazer. Os pesquisadores querem saber desde a identificação do empregado até a sua situação financeira para que tenham uma visão do perfil social de quem trabalha no comércio sergipano.

Todo esse trabalho de pesquisa será acompanhado por duas funcionárias do Serviço Social do Comércio a nível nacional. Os pesquisadores receberão um formulário com 61 questões tudo sobre a vida do trabalhador do comércio. E através dessas informações que se poderá fazer um programa dentro da realidade atual dessa categoria profissional.

Presidente sanciona com veto a lei do seguro-desemprego

BRASÍLIA - O presidente José Sarney sancionou e ampliou o seguro-desemprego. Com a defesa da ministra do Trabalho, Dornelles, o presidente vetou o artigo que transferia ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social a competência para gerir ação dos 60% do Pro-Paraná destinados ao programa. Esses recursos ficam na conta do Tesouro Nacional.

Ao explicar o veto do presidente Sarney, o chefe do gabinete civil, ministro Luis Roberto Pontes, afirmou que a gestão do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) pelo BNDS impediria inclusive a elasticidade que o projeto deliberativo desse fundo, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo, teria para resolver sobre a aplicação desses recursos. Os deputados, de acordo com Pontes, poderiam decidir que esse dinheiro iria para um banco de trabalhadores.

O presidente impôs dez vetos ao projeto do Congresso Nacional, mas não mudou a essência da lei, na forma, o veto ao BNDS pode não ser definitivo, pois o Congresso Nacional não o derruba, o governo tem um grupo de trabalho, coordenado pela ministra Dornelles Werneck para analisar como fica a gestão do fundo.

Esse grupo pode até concluir que a União deveria usar os 60% para serem administrados pelo BNDS, ou partir do próximo ano, ou encontrar qualquer outra solução. A decisão desse grupo, de acordo com Pontes, transformada em medida provisória que poderia ser enviada ao Congresso Nacional na primeira quinzena de fevereiro.

O presidente promoveu uma solenidade, em sessão no Palácio do Planalto, para sancionar a lei que cria o seguro-desemprego, quando disse que o programa representava o principal avanço de seu governo na área do direito social. Nove ministros além do presidente, a Câmara, deputado Paes de Andrade e do senador Alexandre Costa, presidente interino do Senado, participaram da solenidade.

Laranja valorizada com crise nos EUA

RIBEIRÃO PRETO; SP - O relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos sobre os prejuízos causados pela seca provocou na produção de laranja da Flórida, no início da noite de ontem na região de Ribeirão Preto, maior produtora do País de laranja e suco de laranja, o alerta de que os produtores acreditam que a exportação para os Estados Unidos deve continuar na bolsa de Nova York, beneficiando tanto a indústria quanto a produção. Entretanto, as negociações continuam pedindo cautela aos produtores.

Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos haverá uma queda de 29,2% da produção de laranja da Flórida. A produção deverá atingir 92 milhões de caixas contra uma previsão inicial de 130 milhões de caixas. A queda total na produção de laranja nos Estados Unidos, segundo o relatório, foi de 18,7% em decorrência das temperaturas altas no final do ano. Os especialistas aguardam o mercado futuro de suco de laranja da bolsa de Nova York hoje em alta, em função da divulgação dos dados de produção americana.

5 mil desabrigados pelas chuvas no Paraná

CURITIBA - As chuvas que caem há 17 dias em todo o Paraná já mataram três pessoas, desabrigaram 5.400 famílias, danificaram 485 casas, 30 Pontes e danificaram 530 quilômetros rodovias, sem dar com as estradas rurais, por causa do mau tempo os 700 mil boias-frias que trabalham com lavouras agrícolas estão sem atividade. Três municípios decretaram calamidade pública - Sengés, Jaguariava e Marilena e 11 estão em Estado de Emergência.

Ontem o diretor geral da Secretaria de Segurança Pública, Carlos Macdonald Ghisi, anunciou uma campanha de arrecadação de dinheiro para atender aos afetados pelas chuvas. A campanha contará com a participação do Banco do Paraná que abriu a conta de número 94.400-0 em nome das suas 550 agências espalhadas pelo Estado, da Associação Paranaense dos Supermercados, que colocará as lojas à disposição para a arrecadação de alimentos, e da Associação de Vereadores de Curitiba, além da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Segundo Macdonald Ghisi, as mil cestas básicas distribuídas pelo governo federal não chegaram até agora, mas que chegassem seriam suficientes para garantir a alimentação das vítimas das chuvas", disse ele.

No município de Marilena, região Noroeste, a situação crítica, além dos desabrigados, três portos de águas das principais fontes de renda do município - foram afetados pelas águas do Rio Paraná, cujo nível aumentou ainda durante o dia de hoje. Em Marilena, também há grandes prejuízos na lavoura: 1030 hectares de arroz e milho estão submersos, assim como boa parte das lavouras de milho.

Um vendaval, no município de Marilena (região Sul), destruiu centenas de casas e derrubou muitas árvores no bairro de São Cristóvão, além de destruir diversas lavouras agrícolas. Grande parte das lavouras de milho e arroz foram destruídas.

O município de Sengés, (norte) foi inundado, assim como o município de Jaguariava, onde cresce a cada dia o nível das águas.

Hoje o DNER e o DER começaram a trabalhar para retirar entulhos e pedras que deixaram intransitáveis as rodovias federais e estaduais que cortam o Paraná. Outro município que corre o risco de inundação é Porto Amazonas, próximo a Curitiba, onde o nível das águas havia subido 4,05 metros, além de seu nível normal.

Collor vai reunir a equipe

BRASÍLIA - A primeira reunião formal do presidente eleito, Fernando Collor de Mello, com sua equipe de transição será na segunda-feira, no novo gabinete de despachos instalado no anexo II do Itamaraty. Depois de quase 15 dias de descanso no exterior, Collor chega ao Brasil a amanhã de manhã. É provável, porém, que ele se encontre com o economista Zélia Cardoso de Mello, principal coordenadora da equipe de transição, que também estará em Brasília no fim de semana.

Collor deverá permanecer toda a semana em Brasília. Até ontem a Secretaria Geral do Itamaraty ainda não tinha definido o roteiro e data das duas viagens internacionais que fará antes de assumir a Presidência da República.

O presidente descansa o sábado e o domingo em Brasília para enfrentar o "Bolo de Nolva" a partir de segunda-feira - informa um de seus assessores, referindo-se a forma como é chamado o anexo do Itamaraty.

Ao contrário da equipe técnica que detalha o programa de governo do presidente eleito e faz contatos com representantes da atual administração, a equipe de transição, criada por Collor pouco antes de sua partida para o exterior, esteve desativada durante todo esse tempo. Os deputados Cleto Falcão e Renan Calheiros e o assessor de imprensa Cláudio Humberto chegam hoje ao Brasil após uma estadia de 12 dias em Paris.

Dois acertam na Loto

BRASÍLIA - Dois apostadores - um de São Paulo (capital) e outro do Rio Grande do Sul (Venâncio Aires) - conseguiram acertar a quinta do concurso 678 da Loto. Cada um receberá

R\$ 2.120.759,90, descontado o imposto de renda, os novos milionários marcaram em suas apostas as dezenas 02 - 36 - 57 - 62 e 74, sorteadas ontem em Brasília.

A quinta premiou 332 apostadores, cabendo a cada um o prêmio de NCZ\$ 12.775,66, enquanto o terceiro pagará o rateio de NCZ\$ 381,60 para cada um dos 14.820 ganhadores.

Quem concorrer a quinta do concurso 679 da Loto, cujo sorteio será no próximo domingo, às 16 horas, em Brasília, poderá receber mais de NCZ\$ 5 milhões, de acordo com a estimativa dos revendedores.

Bancos darão facilidades ao Brasil para a dívida externa

BRASÍLIA - O comitê interino dos bancos credores poderá reunir-se em fevereiro para avaliar a possibilidade de permitir a capitalização de parte dos juros diante da perspectiva de que o Brasil não tenha condições de saldar a totalidade dos pagamentos, relativos a juros devidos nos próximos dois anos. Em virtude do "GAP" financeiro - diferença entre os recursos que entram do exterior e os compromissos externos que o País tem de saldar. O encontro ainda não tem data marcada, mas poderá reunir a atual equipe de negociadores brasileiros e os interlocutores do novo governo, que terão a oportunidade para um primeiro contato com os representantes dos bancos.

Normalmente a capitalização dos juros só começaria a ser discutida após a definição da política brasileira em relação aos juros em atraso, que até a data da posse do presidente eleito - 15 de março - deverão estar em torno de US\$ 5,5 bilhões, incluindo os US\$ 1,6 bilhão que vencem no próprio dia 15. Em função do estoque

da dívida - que em 31 de dezembro foi estimado em cerca de US\$ 114 bilhões incluindo os atrasados -, o saldo deixado pelo atual governo e muito menos alarmantes do que o inicialmente previsto. Além disso, cerca de US\$ 7,4 bilhões do estoque da dívida externa do País foram contralados junto as instituições brasileiras no exterior, ou seja, junto ao Banco do Brasil, Real e outros, o que torna mais fácil, a negociação da capitalização.

Ao mesmo tempo, a situação do Brasil junto aos 16 membros do Clube de Paris vem sendo normalizada de forma escalonada, de modo a garantir a manutenção do nível das reservas cambiais em torno de US\$ 7,6 bilhões pelo conceito de caixa, sem prejudicar a credibilidade do País junto a Comunidade Financeira Internacional. Também vem sendo escalonadas as remessas de lucros e dividendos - que normalmente se concentram neste primeiro trimestre do ano - com a duplicação dos prazos de liberação pelo Banco Central.

Desemprego no mês de novembro apresentou menor taxa do ano

RIO - A estimativa da taxa de desemprego aberto (proporção da população economicamente ativa procurando trabalho na semana de referência) ficou em 2,49% em novembro. É portanto, a maior taxa deste ano é, também, de todos os meses de novembro desde 1982, e, segundo os técnicos do IBGE, foi a maior queda do desemprego do ano.

O número de pessoas desocupadas passou de 562.411 em novembro de 88 para 428.223 este mês, o que significa uma queda de 24%. No grupo que procurava emprego pela primeira vez houve queda de 30% e de 23% entre os que já tinham trabalhado anteriormente. No mesmo período o número de pessoas ocupadas aumentou 2% representando um acréscimo de 340.000 pessoas.

Em novembro, entre os setores de atividades, dois tiveram aumento no seu nível de ocupação na comparação com o mesmo mês de 88: o comércio que passou de 13,30% para 13,97% ocupando mais 156.000 pessoas e a indústria que variou de 24,50% para 24,89% representando mais 154.000 pessoas empregadas. Os outros setores apresentaram variações pouco significativas: construção (de 7,26% para 7,18%), serviços (de 47,51% para 46,75%) e outras atividades (de 7,45 para 7,19%).

Produtores de açúcar fazem críticas a Roberto C. Alves

RECIFE - O presidente em exercício do Sindicato dos Produtores de Açúcar e Alcool de Pernambuco, Gilvan Celso, disse ontem que os produtores nordestinos consideram "muito estranho", que, na mesma semana em que anuncia mais uma vez que está extinguindo o IAA, o ministro do Desenvolvimento da Indústria e Comércio, Roberto Cardoso Alves, tenha autorizado a produção de açúcar na região Centro-Sul.

—O que nos preocupa é que o Ministério está autorizando a produção de açúcar numa região que não tem qualquer problema de abastecimento, e num momento em que o país enfrenta uma séria crise da produção de álcool. O que nos parece é que o Governo que autorizou a privatização das exportações está, com isso, beneficiando os produtores do Centro-Sul, que com esse excedente poderiam credenciar - se a também exportar açúcar - disse Gilvan Celso.

Celso acha que o mais estranho é que nem os produtores e nem o setor estavam informados dessa autorização, descobertas com a publicação na imprensa.

—Ora, na mesma semana em que o ministro diz que vai extinguir o IAA ele assina uma portaria aumentando a autorização de produção de açúcar numa região já plenamente abastecida. Isso nos deixa muito preocupados. Afinal, se o Congresso aprovar a extinção do IAA, isso não poderia mais ser revisto - disse o dirigente sindical nordestino.

Por regiões, os resultados foram os seguintes: Recife (3,90%), Salvador (3,15%), Belo Horizonte (2,99%), Rio de Janeiro (2,62%), São Paulo (2,13%) e Porto Alegre (1,81%). Todas elas apresentaram queda em relação ao mesmo mês do ano anterior. Houve aumento no número de pessoas empregadas com carteira assinada (4%) representando mais 385.000 empregados: de empregadores (4%) com mais 27.000 pessoas e nos conta-própria (3%) revelando um acréscimo de 71.000 pessoas. Os sem carteira caiu 5% com uma redução de 15.000 pessoas.

Em relação a outros de 88, o rendimento médio real das pessoas apresentou ganhos significativos em todas as regiões: Recife (36%), Porto Alegre (34%), São Paulo (33%), Belo Horizonte (29%), Rio de Janeiro (25%) e Salvador (17%). O aumento mais significativo entre os com carteira assinada e conta-própria ocorreu em Porto Alegre (31% e 61%, respectivamente) e entre os sem carteira foi em Belo Horizonte (59%).

MINISTRO

BRASÍLIA — Já o ministro do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio, Roberto Cardoso Alves, disse ter atendido a pedidos dos Governos do Paraná e do Piauí, das bancadas de São Paulo e Goiás no Congresso e do Ministério da Agricultura. Para elevar a produção de açúcar em 4,6 milhões de sacas. Ele não acredita que a medida possa agravar a crise no abastecimento de álcool.

—As novas usinas autorizadas a produzir açúcar só poderão fazer isso depois de cumprir a cota de produção de álcool, afirmou.

O ministro informou que existe capacidade instalada para elevar a produção de açúcar e por isso, nada impede que a autorização seja concedida num momento em que falta álcool e açúcar no País.

—Se o Paraná tem condições de adoçar a boca do Brasil, por que impedi-lo? brincou o ministro.

As críticas levantadas pelos produtores de São Paulo com adesão de Cardoso Alves não o assustam. Segundo o ministro, a decisão pode prejudicar alguns grupos, mas amplia a produção. Com o acréscimo de 4,6 milhões de sacas de 50 quilos, que serão produzidos por novas usinas, o limite global das cotas oficiais de produção de açúcar foi ampliado para 140,09 milhões de sacas.

PROGRAMA FEST-VERÃO

HOJE - Sexta-feira

9 hs: Ginástica aeróbica - Atalaia (Hotel Beira Mar)
18hs: Campeonato de Skate - Calçadão Viana de Assis.
21hs: Noite de Lambada - Restaurante Chapéu de Couro
21hs: Noite de Seresta - Hotel Beira Mar
21hs: Beirar Bar com música ao vivo - Hotel Beira Mar
22hs: Noite do MPB com Pantera - Hotel Parque dos Coqueiros
22hs: Noite do MPB com Chico Quiroga - Posto Praia Mar

SÁBADO

9 às 11 hs: Vôlei-Ball de Praia - Atalaia (Celi Praia Hotel)
9 às 11 hs: Foot-Vôlei - Atalaia (Celi Praia Hotel)
9 às 11 hs: Bicicrôs - Coroa do Meio
11 às 15 hs: Música ao Vivo - Hotel Beira Mar (piscina)
15 às 17 hs: Vôlei-Ball de Praia - Atalaia
16 hs: Regata de Snipe - Iate Clube de Aracaju (Rio Sergipe)
16.05hs: Regata de Lazer - Iate Clube (Rio Sergipe)
16.10hs: Regata de Hóbie Cat -16 - Iate Clube (Rio Sergipe)
16.15hs: Regata de Prancha a Vela - Iate Clube (Rio Sergipe)
17 às 19 hs: Campeonato Skate - Calçadão Viana de Assis
21 hs: Noite de Seresta com Jorge Duccy - Rest. Chapéu de Couro
21 hs: Beira Mar com música ao vivo - Hotel Beira Mar
21 hs: Noite de Seresta - Hotel Beira Mar (piscina)

DOMINGO

9 às 11 hs: Vôlei-Ball de Praia - Atalaia (Celi Praia Hotel)
9 às 11 hs: Campeonato de Frescobol - Atalaia (Celi Hotel)
9 às 13 hs: Campeonato de motocross - Coroa do Meio
9 às 19 hs: Gincana de Praia - Atalaia (Beira Mar)
11 hs: Regata de Snipe - Iate Clube (Rio Sergipe)
11.05hs: Regata de Lazer - Iate Clube (Rio Sergipe)
11.10hs: Regata de Hóbie CAT-16 - Iate Clube (Rio Sergipe)
11.15hs: Regata Prancha de Praia a Vela - Iate Clube
15 às 19 hs: Campeonato de Skate - Calçadão Viana de Assis
17 às 19 hs: Show musical - Atalaia (Beira Mar)
Paulo Lobo, Jorge Duccy - Irineu Fontes
21 hs: Beira Bar com música ao vivo - Hotel Beira Mar

DR. GILDO SIMÕES

Novo endereço:
RUA ARAUÁ 218 (LAPEC)
FONES: 223-2153
222-0548 (tarde)

Doenças da pele e alérgicas
2ª - 6ª, pela tarde.

PSICANALISE
DEBORAH PIMENTEL
Membro do Circulo Brasileiro de Psicanalise

FILIADA A INTERNATIONAL FEDERATION OF PSYCHOANALYTIC SOCIETIES

MEMBRO DA INTERNATIONALE FÖDERATION DER ARBEITSKREISE FÜR TIFENPSYCHOLOGIE

E INTERNATIONALE GESELLSCHAFT FÜR AERZTLICHE PSYCHOTERAPIE

Centro Médico Odontológico Tobias Barreto Pç. T. Barreto s 1212. Tel. 222-1948 Aracaju Sergipe

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE HABITAÇÃO E SANEAMENTO

DESO
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 03/90

A COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE - DESO, convida as Empresas interessadas a participarem da TOMADA DE PREÇOS Nº 03/90 - DESO, que será realizada no dia 29 de janeiro de 1990, às 10:00 horas, tendo como objeto a aquisição de 50 toneladas de Alumínio Ferroso F. 666. Os recursos financeiros para pagamento dos encargos decorrentes desta TOMADA DE PREÇOS, provém da Receita Própria da DESO.

O Edital completo e demais informações poderão ser obtidos na Rua Campo do Brito, nº 331, sede social, mediante o pagamento da taxa de inscrição no valor de NCZ\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos), no horário das 7:00 às 13:00 horas.

Esta TOMADA DE PREÇOS obedecerá aos princípios básicos de licitação constante no Decreto-Lei nº 2.300 de 21.11.86.

Aracaju, 10 de janeiro de 1990

José Lima Santana
Presidente da Comissão Permanente de Licitações - DESO

Pense num aliado

GAZETA

Assassinado na porta de sua residência

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SERGIPE

CORVITE

O Presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe tem a satisfação de convidar V. Excia. para a solenidade de posse dos Conselheiros que comporão a sua Diretoria membros da Câmara de Contas, no biênio 1990/1991.

DATA : 12 de Janeiro de 1990.
HORA: 20 horas
LOCAL : Auditório do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe

WILLIAMS ALMEIDA SANTOS
Presidente do CRC-SE.

Vigaristas são presos pela Polícia

Os vigaristas Jorge Oliveira Carvalho, de 55 anos e José Roque do Nascimento, de 62 anos, foram presos na manhã de ontem no centro da cidade por agentes da Segunda Delegacia Metropolitana, quando tentavam aplicar o famoso "Conto do Vigarista".

Jorge Oliveira Carvalho e José Roque do Nascimento, ambos de Feira de Santana, foram presos pelos policiais que estavam de plantão em frente ao prédio da Caixa Econômica Federal, e foi identificado por uma das vítimas que na última segunda-feira caiu na conversa dos oandidos, perdendo a importância de NCZ\$ 2.200,00.

Na delegacia a vítima de prenome Correia, proprietário de fazenda e comerciante em Aracaju, disse que foi enrolado pela dupla justamente na porta da Caixa Econômica Federal, onde eles foram reconhecidos, no entanto, para despistar tinham tirado o bigode.

O delegado adjunto Edson Gonçalves Oliveira Lima, que interinamente vem comandando aquela especializada encontrou em poder dos vigaristas, um fardo material de trabalho da dupla e ainda duas passagens com data de hoje para Recife. O delegado vai mantê-los presos até que outras pessoas que foram envolvidas no "Conto" compareçam para o reconhecimento já que eles serão indiciados e terão prisão preventiva solicitada.



Identidade da vítima

Marginal foi preso por praticar crimes

O perigoso marginal Carlos Alberto Lima dos Santos, vulgo "Ganso", de 22 anos, depois de praticar vários crimes e assalto a mão armada, terminou sendo preso por agentes da Terceira Delegacia Metropolitana.

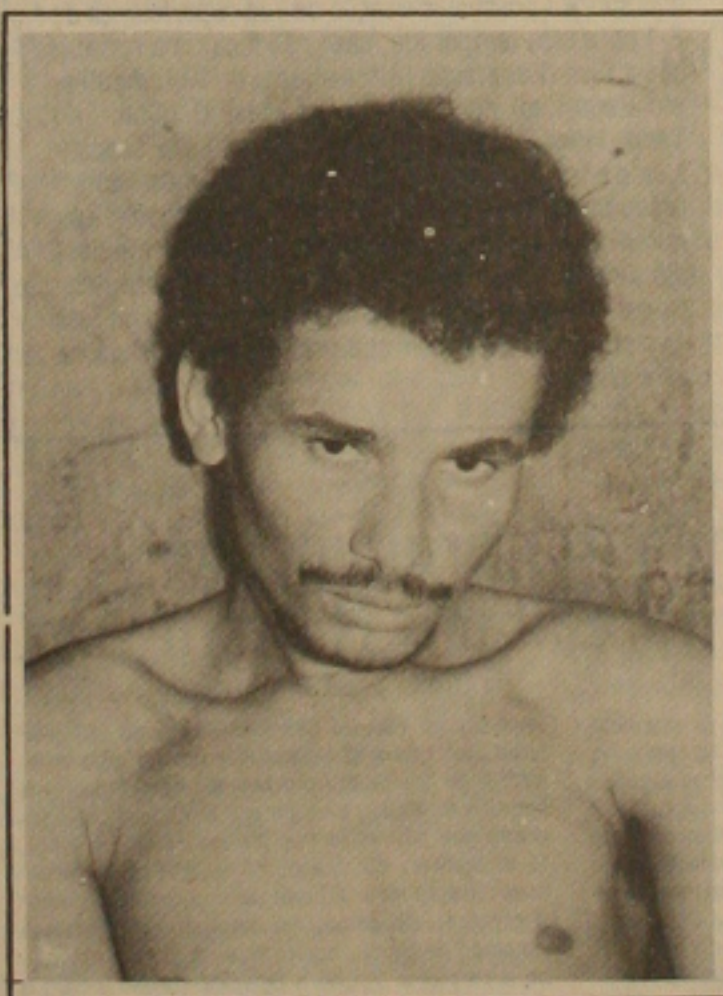
"Ganso" que reside na Invasão Almirante Tamandaré, dias atrás trocou tiros com a polícia saindo baleado e levado pela própria polícia para o Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, onde permaneceu alguns dias internado.

O delegado Otoniel Amado, que interinamente vem trabalhando a frente daquela especializada, disse que o marginal "Ganso", é autor de três homicídios e vários assaltos a mão armada, muitos deles praticados nas proximidades da Exposição Agropecuária - Parque João Cleofas.

O delegado disse ainda que, "Ganso" faz os assaltos juntamente com um tal de "Pastor" que está foragido, entretanto, a qualquer momento poderá ser preso, já que os policiais estão a sua procura.

CRIME

Um dos crimes praticado por "Ganso" foi contra o vendedor ambulante de prenome Gilson. Ele foi assassinado a tiros de revólver, no interior da casa da própria vítima, situada na Invasão do Almirante Tamandaré. O criminoso conseguiu escapar do flagrante, no entanto, na noite de anteontem, ele deu um vacilo e foi parar nas grades.



Carlos Alberto Lima dos Santos

Incêndio assustou trezentas pessoas

RIO-Um incêndio que parecia assumir grandes proporções deu um susto anteontem em quase 300 pessoas que estavam na loja do Ponto Frio situado na rua Marechal Floriano 106, onde o fogo começou, ou no prédio vizinho, do Banco do Brasil, que tem 16 andares. As chamas atingiram o telhado de fibra do Ponto Frio, fazendo grossos rolos de fumaça mas a evacuação dos locais ameaçados e a pronta chegada dos bombeiros permitiram que não houvesse vítima e a situação estivesse sob controle em apenas meia hora.

Segundo o gerente do Ponto Frio, Irio Rabelo Rijo, o incêndio provavelmente foi provocado por um curto circuito nas instalações elétricas dispostas entre o gesso do rebaxamento do teto e o telhado. O primeiro alerta veio de pedestres que viram a fumaça, e gritaram para cerca de 20 clientes e funcionários que se encontravam na loja. Já nos andares superiores do prédio do Banco do Brasil, onde trabalham mais de 200 funcionários e que acabou não sendo atingido pelo fogo, foi mais difícil entender o que estava acontecendo.

O Auxiliar de Almojarifado Dilermando dos Santos, de 33 anos, foi assassinado na madrugada de ontem, a tiros de revólver de calibre 38, quando se encontrava na porta de sua residência.

O crime ocorreu por volta das 4:00 horas, quando Dilermando dos Santos, natural de Pacatuba, que residia à rua D. Pedro II, casa 171, bairro Santos Dumont, se encontrava sentado no batente da calçada de sua residência e apareceu dois indivíduos não identificados para um deles acionar o gatilho da arma e matá-lo no próprio local.

A morte do almojarife está sendo investigada pelo Terceiro Delegado interino, Otoniel Amado, o "Bareta", no entanto, até o presente não se tem nenhuma pista. Segundo aquela autoridade policial, a vítima estava desempregado há alguns meses e era sempre visto com um grupo de elementos de péssimos antecedentes criminais.

Por outro lado, o corpo de Dilermando dos Santos foi removido para o Instituto Médico Legal/IML, onde deu entrada por volta das 6h40min., para ser necropsiado pelo médico plantonista Valadão.

Tipógrafo morreu atropelado por 1 ônibus na Simeão Sobral

O tipógrafo aposentado José Alves dos Santos, de 54 anos, morreu tragicamente na noite de anteontem, depois de ter sido atropelado por um ônibus da Empresa Halley, quando trafegava em sua bicicleta na Avenida Simeão Sobral, Bairro Santo Antonio.

O atropelamento aconteceu à noite por volta das 20:00 horas, quando José Alves dos Santos, solteiro, pai de dois filhos menores, residente à Rua 21 de Abril, 178, Bairro Santos Dumont, passeava de bicicleta pela Avenida Simeão Sobral e foi surpreendido pelo ônibus. A vítima foi jogada ao solo com violência batendo a cabeça sobre o solo, sofrendo traumatismo crânio encefálico/TCE.

José Alves chegou a ser socorrido com vida por populares e levado ao Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, onde veio a falecer três minutos depois. O seu corpo foi levado para o Instituto Médico Legal/IML, onde por volta das 21:00 horas deu entrada para ser necropsiado.

A vítima estava até ontem às 9:00 horas sem identificação, entretanto, um dos filhos e seu genitor compareceu ao IML e o identificou. Segundo ele, José Alves saiu realmente de bicicleta para dar uma voltinha e retornar alguns minutos depois, no entanto, por surpresa tomaram conhecimento que ele estava morto.

Jovem esfaqueado deu entrada no Hospital de Pronto-Socorro

Com três golpes de faca peixeira no corpo, deu entrada na noite de anteontem no Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, o jovem Edmilson Santos Passos, de 19 anos, morador à rua Coronel Padilha, 130, bairro 18 do Forte.

Edmilson Santos Passos sofreu tentativa de homicídio por volta das 22:00 horas, quando se encontrava num bar situado na mesma rua onde mora, e apareceu um indivíduo mais conhecido por Ari com indício de embriaguez, para provocar uma confusão generalizada. No deixa pra lá, Ari puxou uma faca da cintura e desferiu traiçoeiramente três golpes nas costas de Edmilson que teve que ser socorrido as pressas e levado ao hospital por agentes da Terceira Delegacia Metropolitana. Diante da gravidade dos ferimentos a vítima foi encaminhada ao Centro Cirúrgico ficando aos cuidados do médico cirurgião Carlos.

No Parque dos Faróis, município de Nos-

sa Senhora do Socorro, por volta das 23:00 horas, o cidadão João dos Santos, de 29 anos, residente naquele núcleo residencial, foi alvejado a tiros de revólver de calibre 38 disparado a queima-roupa por um indivíduo cujo o seu nome não foi revelado ao policial Cirilo que se encontrava de plantão no Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, para a onde a vítima foi levada em estado delicado. Segundo informações, João dos Santos tinha uma rixa velha com o autor dos tiros, e quando foi anteontem, os dois se encontraram na porta de um bar para em seguida discutirem e daí surgir os tiros.

Por outro lado, no Povoado Campo Grande, município de Moita Bonita, por volta das 18:00 horas, Manoel Esteves dos Santos, de 43 anos, residente naquele Povoado foi esfaqueado nas axilas, por um indivíduo não identificado. A vítima foi socorrida por populares e se encontra internado no Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite.

Um auxiliar de escritório foi assaltado e ameaçado de morte

O Auxiliar de Escritório, Demétrio Bezerra Neto, de 21 anos, foi assaltado na noite de anteontem, por um indivíduo não identificado, que de arma em punho tomou todos os seus pertences e ainda prometeu matá-lo caso ele levasse ao conhecimento da polícia.

O assalto aconteceu por volta das 21h20 min., no cruzamento da rua Lagarto com Itaporanga (centro), quando Demétrio Bezerra Neto, solteiro, residente à rua Arauá, 382 (centro), Edifício Del Rey, apartamento 502 se dirigia para a sua residência e no cruzamento foi abordado pelo marginal, o qual apontava um revólver de calibre grosso dizendo ser um assalto.

A vítima não reagiu e entregou um relógio de marca Cassio que levava no pulso, além de uma carteira porta documentos contendo os seguintes: Cartões de Créditos do Bom Preço, G. Barbosa, Mesbla, Pernambuco, Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor, um cheque do Banco Econômico preenchido no valor de NCZ\$ 150,00 e outros pertences.

Depois do assalto, Demétrio Bezerra se dirigiu até a Delegacia Central, situada na Praça Tobias Barreto para registrar a queixa e pedir as providências cabíveis. A vítima disse que o bandido é de estatura baixa, cor branca, usava calça jeans e camisa branca, cabelos pretos e lisos.

Instituto de Identificação vai as cidades do interior

Equipe do Instituto de Identificação "Dr. Carlos Menezes", da Secretaria da Segurança Pública, estará hoje atuando na cidade de Campos do Brito, tirando e trocando cédulas de Identidade Civil.

Segundo o diretor do Instituto de Identificação, o perito criminal Manoel Souza Pereira, estas mesmas equipes estarão atuando neste sábado (amanha), nas cidades de Propriá, Simeão Dias, Itabaianinha, Boquim Nossa Senhora da Glória, Frei Paulo, Pílhão e Poço Verde. No domingo (14) elas se deslocam para as cidades de Cedro de São João, Muritiba, Carmópolis, Siriri, Tomar do Geru e Areia Branca.

E na segunda-feira (15), as equipes vão atuar nas cidades de Lagarto, Tobias Barreto, Nossa Senhora das Dores, Capela Aquidabã e Ribeirópolis.



Diretor do Instituto de Identificação, Manoel Souza Pereira.



MISSA DE 7º DIA
PROFESSOR FELTE BEZERRA

Bastos Bezerra, Maria Hermínia Bastos Bezerra, Maria Bezerra Lima Pereira, esposa e filha, Gerald Bezerra Sobral e filhos, irmãos, cunhada e sobrinhos, Maria Rezende Machado, Walfrido Rezende, José Rezende, Maria Amélia e José Carlos Raimunda Rezende, filhos, genros, noras, netos com extremo pesar, convidam aos demais pais e amigos para a Missa de Sétimo Dia do pai e querido FELTE BEZERRA, que será realizada no dia 13 de Janeiro, sábado, às 18 horas na Igreja da Catedral.

Agradecem a presença daqueles que comparem a este ato de fé.



MISSA DE 7º DIA
MANOEL MESSIAS SILVA (LABODI)

João de Menezes Silva (esposa), Edmilson Silva, Enilson José Silva, Elci José Silva, José N. Silva, Wilma Maria Silva, Inalva Maria Silva, Maria Silva (Filhos) de MANOEL MESSIAS (LABODI) agradecem a todos que compareceram ao seu sepultamento e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia em sufrágio de sua alma, que será celebrada dia 12 (sexta-feira) às 18hs na Igreja do Espírito Santo.

Vereadores serão ouvidos por delegado

SÃO PAULO - O delegado Nicanor Nogueira Branco, do departamento de Defesa do Consumidor da Polícia Paulista, pretende ouvir quinta-feira a tarde os vereadores Nelson Guerra, Antonio Caruso e Oswaldo Gianeti, autores da denúncia contra o secretário de Esportes da Prefeitura de São Paulo, Juarez Soares, acusado de manter um clube de jogo no Bairro da Liberdade, em sociedade com o campeão brasileiro de sinuca, Rui Chapéu, onde era explorado o videopoquer. Além de Juarez e Rui Chapéu, mais duas pessoas já foram indiciadas no inquérito por crimes contra a economia popular e estelionato. Logo depois dos depoimentos dos vereadores, o delegado pretende remeter o inquérito a justiça para apreciação e ainda solicitar novo prazo para investigações.

No clube, a polícia apreendeu, no começo do mês passado, diversas máquinas de videopoquer, material do jogo de bicho e ainda bilhetes com os nomes de clientes premiados. Esses clientes também serão intimados a depor e poderão ter suas contas bancárias rastreadas para que se confirme o pagamento das apostas.

—Temos que solicitar novo prazo a justiça para novas investigações. É preciso robustecer o inquérito com mais provas contra os envolvidos para que a Justiça possa apreciar bem o caso - explicou o delegado.

N.Sra.do Socorro

participação Desenvolvimento Paz

DECRETO Nº 142/89
de 27 de dezembro de 1989

PRAZO PARA RENOVAÇÃO DE CONCESSÃO DE LICENÇAS DE TAXI NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

EFEITO MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO - Estado de Sergipe, no uso de suas atribuições que lhe conferidas pela Legislação vigente e nos termos do Art. 18 da Constituição do Estado de Sergipe de 05 de outubro de 1988.

DECRETA:
ART. 1º - Fica estabelecido o dia 30 de janeiro de 1990 data limite para o recadastramento do Cadastro Fiscal dos veículos de Táxi no Município de Nossa Senhora do Socorro.

Art. 2º - A falta de cumprimento do prazo estabelecido no anterior, implicará na revogação sumária e sem mais deliberação da Comissão do ponto de Táxi anteriormente constituída, nos termos da Lei nº 1.311 de 1988 e anexos I e XIII que passam a fazer parte do presente Decreto.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.
Nossa Senhora do Socorro, 27 de dezembro de 1989.
EDSON LUIZ CAMPOS DA SILVA
Prefeito Municipal

VENDE-SE

Vende-se um terreno para comércio na BR-101 - Km 10, loteamento Pai André, medindo 42 x 73 m, na margem da pista. A tratar pelo telefone 241-2515/4830.

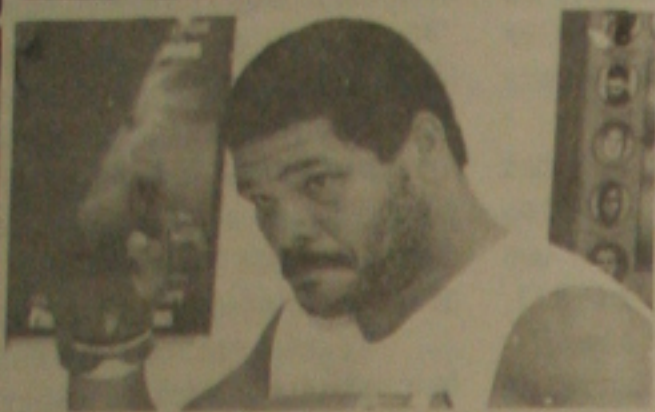
DR. LAURO BRITO PORTO
MÉDICO

Doenças das Orelhas, Nariz, Gargantas e Ovidos
Rua Aliança 3º andar - Tel: 272-5844 - Aracaju-Sergipe

Célio França acusa Federação de favorecimento ao Sergipe



Joel Batalha



MAGUILA EM ARACAJU

O pugilista Adilson Maguila, esteve passando uns dias na capital sergipana, visitando familiares e amigos. Maguila ficou triste quando soube do ocorrido com o presidente da Federação Sergipana de Boxe, Walter Duarte. Ele lamentou bastante, mas disse que são coisas que fazem parte da vida. Maguila, foi assediado por inúmeros fãs, principalmente quando frequentava a Praia de Atalaia.

TENIS

Ainda em tempo: aconteceu no último sábado, a semi final da I Copa da Associação do Pessoal da Caixa Econômica, filial de Sergipe. Atuaram os tenistas Wolf e Alberto. O vencedor foi Alberto com parciais de 6x4 e 6x1.

DECISÃO

A decisão da I Copa de Tênis de Campo da Associação do Pessoal da Caixa Econômica, será amanhã às 9 horas entre os tenistas Alberto e Silvio. O referido evento tem como promotor Lins Lavanderia.

NATAÇÃO

Colaborador há vários anos da GAZETA DE SERGIPE, o Dr. Gildo Simões, é um grande admirador da natação. Para o renomado médico, quem estiver com problemas na pele, não deve praticar a natação de hipótese alguma. O Dr. Gildo Simões está atendendo em novo endereço: Rua Araújo, 218 bem próximo ao Caladinho na Rua Estância. Seu telefone: 222-0548.

NOVELA

É a novela continua na Associação Desportiva Maranhão. Ninguém sabe dizer quem será finalmente o treinador do time presidido por José Edson da Silveira. Só não será a "Tieta" não é Jurandi Santos?

GEORGE

É isso aí. O professor George Oliveira não será candidato a presidente da Federação Sergipana de Futebol de Salão. Para ele, será difícil tirar o poder de Renan Tavares a nível nacional e pior ainda a nível local.

HOMENAGEANDO

Será na segunda quinzena deste mês que a Federação Sergipana de Futebol de Salão, promoverá a festa dos melhores do ano, premiando os destaques com os troféus "Plazza". A festa será realizada na Boate Calavento anexa a Associação Atlético de Sergipe.

ARENALDO

O professor Arenaldo Alves, treinador campeão de Voleibol por vários anos, finalmente deixou o elenco feminino do Iate Clube de Aracaju. O popular "VV" se transferiu o mais rápido possível para a Associação Atlético Banco do Brasil.

MENINAS

Não é a toa que Arenaldo Alves levou juntamente com a sua bagagem as atletas que no ano passado sagraram-se campeãs pelo Iate Clube de Aracaju. As meninas são de fé: para onde Arenaldo for, elas vão atrás...

ESCOLINHA

O Clube Sportivo Sergipe desativou a sua escolinha de futebol. Os dirigentes rubros alegaram que o péssimo gramado do Estádio João Hora (poeira por todos os lados), prejudicaria a saúde da garotada.

INVESTINDO

O mais querido do Estado, investirá este ano no esporte amador o vice-presidente Paulo Vasconcelos informou que no Voleibol serão feitas algumas contratações. Uma fonte nos adiantou que o professor Arenaldo Alves a qualquer momento poderá ser contratado pela diretoria rubra.

ASSESSORANDO

O ex-goleiro Paulo de Lica, é assessor do desportista Paulo Vasconcelos, o "Paulinho da Diamante". Antes, ferrenho torcedor do Vasco Esporte Clube desta capital, o Paulo de Lica, hoje ama às cores do Club Sportivo Sergipe.

HOMENAGEM

As Ligas de Futebol Menor e Futebol de Bairros, dentro dos próximos dias entregará conjuntamente Certificado de Honra ao Mérito ao Coronel Comandante da Polícia Militar de Sergipe, Josélucci Prudente por ser escolhido como o "Desportista do Ano", do futebol suburbano.

ISOLARAM LUCIANO PRATA

O médico e desportista Ivan Paixão, não irá a reeleição na Federação Sergipana de Voleibol. Também não apoiará o seu vice-presidente Luciano Prata para sucedê-lo. O "Pratinha" disse que até no esporte amador ninguém respira "acordo". Ele pensava que só na política partidária, os "acordos" não passam apenas de "engodos".

Mais uma derrota do Sergipe

São Paulo (De Geraldo Oliveira) - O time de Juniores do Sergipe voltou a perder ontem à tarde pela Taça Cidade de São Paulo e agora está em situação difícil, na luta pela classificação.

Mesmo assim a equipe ainda reúne condições de chegar à classificação necessitando para isso uma boa vitória contra o São Paulo no próximo sábado, último jogo do Sergipe. O time que disputará a classificação com o Fluminense passa agora a lutar contra o Boa Vontade, que com a vitória de ontem contra o Sergipe assumiu a terceira posição do grupo. O Fluminense ao perder para o São Paulo por 1x0 está eliminado e sem nenhuma condição de classificação.

A derrota do Sergipe foi justa. No jogo de ontem não há o que reclamar. A equipe não se encontrou. O meio de zaga errou demasiadamente e disso se aproveitaram os avanços do Boa Vontade, para conquistar a vitória. O pior de tudo é que foi uma vitória de três pontos. O Boa Vontade passa agora para cinco pontos e tem ainda um jogo. Se perder e o Sergipe ganhar o São Paulo a terceira vaga fica com os sergipanos. Após os resultados de ontem a situação no Grupo F aponta o seguinte: Portuguesa 10 pontos, São Paulo 7 pontos, Boa Vontade 5, Sergipe 3, Fluminense e Rio Branco 2.

FLUMINENSE ELIMINADO

São Paulo, (AG) - O Fluminense foi eliminado da Taça São Paulo de Juniores ao perder ontem, para o São Paulo por 1 a 0, gol de pênalti marcado pelo apolador Benê aos 14 minutos do segundo tempo. O técnico Rubens Galaxie e o reserva Cláudio foram expulsos ainda no primeiro tempo, por reclamação. O Fluminense encerra sua participação no torneio jogando contra a Portuguesa, sábado a tarde. O Flamengo, campeão carioca, joga hoje com o Criciúma em Santos, pelo Grupo C.

Na derrota de ontem, o pentacampeão da Taça não teve nem a desculpa do gramado ruim. O jogo foi disputado no centro de treinamentos do São Paulo e o time paulista dominou totalmente a partida. O gol do São Paulo originou-se de um pênalti sofrido pelo volante Catu.

Os resultados de ontem da Taça São Paulo são os seguintes: Grupo A - Náutico 3 x 4 Tiredentes; Grêmio 4 x 3 Dom Bosco e Juventus o x 1 Santo André; Grupo E - Cruzeiro 4 x 1 Contib; Mogi Mirim 5 x 3 São Domingos e Guarani 0 x 0 Ponte Preta (nos penaltis, Guarani 3 x 1 Ponte Preta; Grupo F - São Paulo 1 x 0 Fluminense; Portuguesa 3 x 1 Rio Branco e Boa Vontade 3 x 1 Sergipe.

Confiança foi proibido de treinar no Sabino Ribeiro

O treinador Ailton Rocha havia programado ontem um treino para os atletas do Confiança no Sabino Ribeiro. Ontem porém quando os jogadores se apresentaram junto com o treinador, Ailton Rocha foi informado de que o time estava proibido de treinar. Maiores motivos não foram dados. O treinador cancelou a programação e ficou de saber dos dirigentes proletários, quem havia dado essa determinação. Ontem à noite na sede da FSF, Ailton manteve contato com Célio França, que ficou de apurar os fatos.

O time deve voltar a manter contato com bola a partir de hoje. Não existe nenhum amistoso para este final de semana. O Confiança deveria jogar na cidade de Capela contra o Rio Branco,

mas o jogo não foi definido. Por outro lado, ao tempo em que a diretoria luta para dar alguns reforços ao treinador, procura também fazer uma limpeza no time, cedendo por empréstimos jogadores que não estão nos planos de Ailton Rocha. Nem egresso do Vasco, foi surpreendido ontem com o passe livre. A partir de hoje está autorizado a procurar um clube. Anselmo deverá ir para o Botafogo da Bahia, ou um time do Interior alagoano e os meios Virgílio e Edivaldo devem ir para o CSM. Edivaldo aliás já está integrado ao time de Marum. A situação de Virgílio não foi definida, porque há interesse de Catuense no seu passe. O atleta porém prefere continuar no futebol sergipano e pode ir para o Marulinense.



O meia Nem fez na quarta-feira o último coletivo pelo Confiança. Ontem, ele foi dispensado. (Foto Fernando Silva).



Célio França: protocolistas da FSF devem explicações. (Foto Arquivo GS).

Itabaiana já tem um Time para a estréia

Muito embora se saiba que não chegou nenhum jogador, nem mesmo o treinador, o Itabaiana já está com o seu time escalado para o torneio início e até mesmo as primeiras partidas do certame de 90. É que pela relação fornecida pelos dirigentes esses atletas com certeza serão titulares. Do time atual, apenas Nilson e Angioletto deverão figurar no time principal. Jogadores como Lima, Edilson e Luisão que continuarão na equipe com certeza serão reservas, passando a disputar uma posição com os titulares. Os novos jogadores começam a chegar no final de semana e na segunda-feira devem se apresentar ao treinador Ivan Bittencourt que

está sendo esperado na segunda-feira.

Foram contratados nada menos do que nove jogadores, um treinador, um supervisor e um preparador físico que ainda está em negociação. O treinador é Ivan Bittencourt, o supervisor é Nelson Adams e o preparador é o professor Edivaldo. Além dos atletas Devanir, Chiquito, Vilmar e Betão; Bertoluzzi, Castor, Castorzinho e Darlan. Na ordem entraria Angioletto como centroavante e Nilson na extrema esquerda. Estaria formado o time para a estréia no campeonato. São todos jogadores de alto nível adquiridos no sul do País e que vêm para lutar pelo título de campeão estadual.

Ayrton Senna não fala sobre decisão

O piloto Ayrton Senna ficou surpreso com as notícias sobre a possível cassação de sua superlicença de F-1 para esta temporada, caso não faça uma retratação à Fisa (Federação Internacional do Automobilismo Esportivo) no prazo de um mês. O piloto do Team Honda Marlboro McLaren, que está descansando em Angra dos Reis, disse ontem ainda não ter recebido nenhum comunicado oficial do órgão automobilístico e que soube dos detalhes do novo episódio através dos próprios noticiários da imprensa nacional. Recebendo ou não a oficialização da Fisa, Ayrton Senna informou que prefere não falar sobre este assunto.

Os dois contratos assinados pelo jogador Celso Mendes com o Sergipe e com o Confiança, como era de se esperar foi o assunto que ontem monopolizou o noticiário esportivo criando divergências de opiniões entre alguns entendidos em leis esportivas. Mas na maioria das opiniões a situação conclusiva é a de que o Sergipe como tem o contrato do atleta registrado na FSF e na CBF é o dono do passe do atleta. Ao Confiança resta lutar na justiça para conseguir os seus direitos, reavendo o que pagou ao jogador e caso queira levar o assunto mais a fundo poderá prejudicar a carreira do atleta, que incorreu no erro de assinar dois contratos com clubes distintos. O assunto inclusive já gerou jurisprudência no futebol brasileiro.

Ontem a Gazeta de Sergipe acompanhou passo a passo o desenrolar dos acontecimentos na sede da FSF. Obtendo dados suficientes para bem informar o torcedor. Ouvimos os dirigentes da Confiança, alguns funcionários da FSF, uma vez que a Federação está sem o seu presidente, sem o vice e não houve um diretor sequer que comparecesse à entidade para assumir o problema. Lá estavam apenas os homens que lidam com o protocolo, Pedro e Adauto, pessoas incapazes para dar uma versão exata sobre o fato. A verdade é que o contrato de Celso Mendes foi registrado pelo Sergipe sob número 87.772 no dia 09.01.90. O Confiança apesar de ter um contrato assinado pelo jogador no mesmo dia só deu entrada na FSF no dia 10.01.90, mesmo assim, até ontem não estava registrado no protocolo da Federação e consequentemente não seguiu para

o contrato. O mesmo não aconteceu com o contrato do Sergipe que seguiu para a CBF. Logo o atleta tem vínculo com o Sergipe.

MALANTRADADO

O vice presidente do Confiança França admite que houve um erro na Federação Sergipana má se tratava com a Gazeta de Sergipe. Célio não entendo disse que não tem dúvida que o jogador do Confiança e o time vai lutar em instância, para reaver os direitos. Na versão dos dirigentes da Federação que está enterrada, incapazes e mal intencionados, fê e enumera uma série de fatos para comprovar suas afirmativas. Questiona o fato de ter entrado no dia 10.01.90 e até ontem não ter sido registrado, só a FSF que será necessária a assinatura de Gonçalves. E essa exigência de contrato do Confiança? Porque assinado com o Sergipe pelo CBF, mesmo sem a assinatura do presidente? São perguntas lógicas e o retorno de Alceu se terá validade. Pelo lado do Sergipe, Vasconcelos afirma que não tem dúvida que o atleta pertence ao time do Sergipe, mas uma vez precipitação dos erros para o registro do atleta, que inclusive utilizaram os dados errados para o registro do atleta, sendo que cabe à Federação o contrato para a CBF e somente esses caminhos é que qualquer terá validade.

Jota da Silva assumiu a causa

Ontem os dirigentes do Confiança acionaram o seu Departamento Jurídico e Jota da Silva assumiu a causa, afirmando que vai tentar ganhar mais essa causa para o time proletário. De Silva vai se basear nos erros cometidos pela Federação, vai provar que a FSF agiu de má fé a exemplo de tantos outros casos que acontecem às escondidas na Federação. Jota da Silva declarou ainda que foi por esse e outros motivos que renegou o cargo de diretor técnico da FSF, que lhe foi oferecido pelo presidente Alceu Gonçalves. "Além do salário não ser compensador eu à frente de um Departamento, não iria compactuar com fatos dessa natureza. Está provado que houve segundo interesses no registro desses contratos. Houve má fé da Federação com o propósito de favorecer ao Sergipe em detrimento dos interesses do Confiança".

Quem mostrava uma carta revolta na Federação era o diretor Célio França, junto com José Lourenço supervisor do Confiança eles exigiam que o funcionário da FSF efetivasse o registro do

contrato. O que não aconteceu até o momento do expediente da entidade. Com outros desdobramentos a partir de ontem, Jota da Silva e a Gazeta de Sergipe, Célio mostrou que o atleta Celso Mendes estava em Aracaju na próxima segunda-feira, no Confiança e o fato dele ter um contrato com o Sergipe vai ser explicado pelo jogador, que quer jogar no Confiança, não cabe antecipadamente, o valor retido e aluguel do passe. "Com a chegada de Celso Mendes à Aracaju, na próxima semana o torcedor sergipano terá melhores condições de negociação com Celso Mendes que forma, o Sergipe tenta prejudicar a Federação aplicando recursos que não são éticos esportivos". O Confiança inclusive vai entrar em contato com o advogado Valdir Peres, que a depender do desenvolvimento dos fatos deve ser contratado para defender os interesses do time proletário.

Fernando diz que vai à luta

Do Recife onde se encontra resolvendo problemas particulares e tentando negociar alguma jogadora com os clubes pernambucanos, o presidente Fernando França ficou surpreso com o desenrolar dos fatos sobre a contratação de Celso Mendes. Para ele está havendo mais uma vez jogo sujo de forças ocultas no Sergipe e na própria Federação. Fernando foi incisivo ao afirmar que tão logo retorne à Aracaju vai conceder uma entrevista narrando todos os fatos - vai dizer claramente quem são os corruptos da Federação e a favor de quem essas pessoas estão trabalhando, transformando o futebol sergipano, num ato de corrupção, onde leva vantagem quem pagar mais.

Fernando disse que o Confiança vai defender os seus interesses em todas as esferas possíveis, mas antes de qualquer medida vai querer sa-

ber porque um contrato que foi assinado com a Federação no dia 10.01, até ontem não estava registrado. "Está mais do que provado que os interesses em jogo e alguém resolveu para aplicar a política de favorecimento ao clube com profissionalismo e quem assim seja encarado pela Federação. Não é o jogador, mas o Confiança que precisa provar como agem os homens à frente do futebol sergipano". Fernando está sendo esperado hoje em Aracaju para o comando do Confiança e para a apuração dos fatos. Junto com outros atletas letários ele pretende desmascarar a situação para os proletários a única culpa, mas se inclusive que vai dar os nomes dos envolvidos.

Jogador admite ter assinado com o Sergipe sob condições

Pivô maior dos acontecimentos, por ter sido envolvido em um fato que pode inclusive prejudicar a sua carreira, o centroavante Celso Mendes em contato telefônico com o desportista Romualdo Souza vice presidente do Confiança esclareceu que pretende vir jogar no Confiança com quem assinou contrato após ter definido as bases contratuais. No contato telefônico mantido com Romualdo e presenciado por Rosalvo Nogueira, Celso Mendes disse que na realidade tinha um contrato assinado com o Sergipe, mas em contra partida tinha um documento do clube, afirmando, que o contrato só seria registrado na FSF, após o time rubro pagar o valor das luvas e aluguel do passe, na época, novembro de 89 estipulados em NCz\$ 200 mil, com vigência com base na variação da BTN.

Celso disse que não tinha conhecimento do registro do seu contrato com o Sergipe na FSF, pois não manteve nenhum contato com qualquer dirigente do Sergipe e disse ainda que todos os seus contatos eram feitos com Motinha, desconhecendo a autorização de Paulo Vasconcelos, para negociar o contrato. Ao encerrar o telefonema Celso Mendes disse que a sua presença em Aracaju na segunda-feira vai depender exclusivamente dos dirigentes do Confiança. "Estou à espera dos bilhetes de passagem e caso cheguem a tempo seguirei com minha esposa na segunda-feira e estarei me apresentando ao Confiança com quem assinei o contrato nas bases pactuadas na terça-feira aqui no Rio de Janeiro". Ao chegar a Aracaju Celso disse que pretende tomar tudo mais claro e inclusive mostrar o documento do Sergipe informando que o contrato só seria registrado na FSF caso o Sergipe efetivasse o pagamento daquele valor negociado em novembro. Por outro lado Célio França disse que vai enviar as passagens e na segunda-feira Celso Mendes chega para o Confiança. Ao saber de toda a confusão formado com seu nome em Aracaju, o jogador disse que caso a briga continue ele cancelará os contratos firmados e não virá mais para o futebol sergipano, preferindo um clube de outro Estado.



Celso Mendes admite ter assinado com o Sergipe, mas impõe condições. (Foto Arquivo GS).

INDEM-SE TEMAS PARA OBRAS LITERÁRIAS

Luiz Lopes Coelho

osto comum, sem traço marcante, facilmente esquecível, de caricatura irrealizável. Pessoa difusa; ausência de mí- empre o último a ser per- num ambiente e o primei- do à deslembração. Cer- no paredes e teto da cor- za, sobriamente ilumina- de da neutralidade, com- gração e a soberania de- ponesa em vermelho ple- ntado atrás da mesa des- de objetos. A outra pol- guardava o cliente. O- osco contrapunha-se aos do raciocínio.

Entre. ou-se a porta automatica- atrás da timidez do ho- de trinta anos, mais ou- parado, agora, em silên- o meio da sala. Através- culos de lentes espessas, gava o autor do anúncio manifesta curiosidade.

Sente-se, por favor. As- tações são dispensáveis. não há microfones nem- tores. O sigilo profissional- pleto. Esteja à vontade. é o seu caso?

consistência da atitude e a- lidez do anfitrião desafia- cliente a ponto de suas- as fluírem como se fossem- adas.

Sou um estudioso da lite- brasileira. Maníaco incor- l. Pode dedicar-me inteira- ao assunto porque, desde- olescência, sou o herdeiro da fortuna de meu pai. Fiz- so de literatura na Faculda- Filosofia e continuei a es- sem descanso. Escrevi al- trabalhos, poucos aliás, so- escritores nacionais. Mas o- ideal é... escrever obra de- . E tenho dificuldade. O se- sabe, melhor do que eu, a cultura nada tem a ver- a criação. Pode-me ajudar?

Naturalmente. É verdade- itendo mais quem já milita- ãero ficcionista. No caso,- ão, não se pode abandonar- anseio e o concurso de sua- ção.

anunciou a última palavra- certa indolência. Voltou à- eira posição, de aparente in- . Assim permaneceu cerca- ois minutos, cativado pelos- rlos pensamentos, até leve- so anunciar o fim da lida- ção.

Mas, é claro! Não há dúvi- Perfeito. O senhor pode es- er o "Romance Antológico- ilheiro". Isso mesmo. A base- um roteiro maleável, flexí- . As descrições, as persona- , os estados psicológicos- so coletados pela sua erudi- nos grandes romances brasi- . Não sou especialista, , por exemplo: personagem- no Quincas Borba será dese- da com as palavras do pró- Machado; as narrativas do- po e seus enigmas ficarão- argo de Mário Palmério; para- vicissitudes urbanas, Mar- s Rebelo, Heitor Cony, Lygia- jundes Telles e outros. Jorge- ado seria uma espécie de- lingo. E assim por diante. O- ão poderia, com a versátil- eção de autores nacionais e- n o amparo de seus excerto- ntos, escolher os melhores- equados e conciliá-los num- saico magistral. O senhor ofe- cerá ao público o romance dos- nancistas brasileiros.

Pendiam as aparências do- ente entre o sobressalto e o- cínio. Pensando no seu alici- literário, admitiu a tentativa. — O senhor me ajudará a elabo- o roteiro e a resolver as di- lidades que, necessariamente- vou encontrar?

— É claro. Faça o plano da- ra e volte aqui para estudá- os juntos.

— Muito bem. Quanto lhe- vo?

— Por favor, dirija-se à secre- ria. Na porta em frente.

consulta.

O corpo imóvel; o cérebro exaltado.

Nova batida na porta. Idêntico processo de abertura.

Embora diligenciasse, não conse- guia o novo visitante dissimu- lar a zombaria, referida nos olhos e na boca.

— Ah! Foi o senhor mesmo quem mandou publicar aquele anúncio?

— Fui eu, sim senhor. Sente- se. Aqui são dispensáveis as apresentações. Qual é o seu caso?

Surpreendido com a austerida- de e a presteza da resposta, arti- culada com inflexão imperativa, sentou-se com moderação, mas logo depois os lábios armaram o motejo.

— É o seguinte: meu sonho é escrever estórias infantis. Co- nheço a língua e tenho imagina- ção. Escrevo um conto, por exemplo, e quando chego ao fim, sem me aperceber — ou melhor, sem ter-me apercebido — escre- vi uma estória para adultos. Mu- tação natural e inelutável. O se- ão tem remédio para isso?

— Tenho, sim senhor. Procure escrever uma estória para adul- tos e, também necessariamente, resultará uma estória infantil... Seu tempo está esgotado. O se- ão não me deve nada. A não ser retirar-se daqui o mais de- pressa possível.

O anfitrião levantou-se da pol- trona. Frustrada a tentativa de escárnio, foi-se o visitante com cara de quem tomou vinagre por vinho.

Antes mesmo de assumir a posição hierática, chegou o ter- ceiro consulente, diverso do an- terior, pois de estampa mode- rada e conversa em tom amote- cido.

— Estou começando a escre- ver contos policiais. A dificulda- de quase invencível é conceber uma fórmula original de praticar o assassinio misterioso. Já es- creveram tanto, não é?

— O senhor tem um caso cre- reto?

— Sim senhor. No meu conto, a vítima será um industrial. Três são os suspeitos: a tesoureira desonesta do escritório, um ma- níaco sexual por ele cheio de pendores e um marido enganado. O homem tem vida normal: es- critório de manhã, almoço no clube; durante a tarde, visita a banqueiros, clientes, etc. No fim do dia, volta ao clube, mas na sede esportiva. Às vezes, joga uma partida de tênis, ou cal na piscina, conforme o tempo. De- pois vai ao bar, programando jantar e diversão. É solteiro.

— Qual é a situação atual do conto?

— A trama está concluída. Falta a morte misteriosa. A víti- ma mora num apartamento e um dos suspeitos mora em outro, no mesmo edifício, no andar su- perior. Há um terraço dando vis- ta para os lados do Jaraguá. Nos dias adequados é aí que a vítima toma o seu café da manhã. Acho que...

— Um momento. O senhor deve descrever a posição dos terraços de modo que o de cima seja um pouco mais afastado do que o de baixo. Arquitetonicamente admissível. Nessas condi- ções, quem estiver no aparta- mento de cima controla parte do movimento do outro. O suspeito — agora autor do crime — pre- para um torrão de açúcar embe- bido em cianeto de potássio, amarrando-o numa linha de cos- turar, de preferência acinzentada. Como ocorre normalmente, a empregada prepara a mesa, e depois vai avisar o patrão de que o café está servido. No mo- mento em que a empregada dei- xar o terraço, a sua personagem faz descer a linha, introduzindo o torrão no copo de suco, por exemplo, em regra usado no des- jejum. O açúcar e o veneno se dissolvem. O nosso criminoso literário recolhe a linha e aguar- da o "gran finale", inteiramente afastado da cena.

— Muito bem. Idéia genial. Aceito-a plenamente. Quanto lhe devo?

— Por obséquio, passe na se-

cretaria. Na porta em frente.

Cumprimentaram-se cordial- mente e, enquanto o visitante se retirava, o anfitrião observou que ele claudicava ligeiramente da perna direita.

Encerrados os serviços do dia, saudou a secretária e saiu do envoltório cinzento.

Três dias depois, lendo num jornal a notícia da "Morte Miste- riosa do Financista", desconfiou o anfitrião que ela se dera se- gundo os pressupostos da con- sulta: o homem, solteiro, era assistido por uma velha empre- gada que lhe servia café no ter- raço, nos dias bonitos. Assim acontecera na manhã do crime. No momento, não havia mais ninguém no apartamento do dé- cimo primeiro andar, onde mora- va a vítima. O veneno fora mis- turado ao suco de laranja. Ne- nhuma suspeita recaía sobre a empregada, por razões óbvias. Suicídio? Jamais, diziam os pa- rentes próximos e os amigos.

O anfitrião estacionou o auto- móvel nas cercanias do prédio onde residira o assassinado. Em seguida investigou a fachada, apurando que a superposição dos terraços coincidia com a re- comendada na consulta. Dirigi- se ao saguão de entrada do edí- fício e perguntou ao zelador quem habitava o apartamento do décimo segundo andar. Res- posta ninguém. Jamais fora ocupado.

So um homem tenazmente dis- creto seria capaz de não se trair com tão decepcionante respos- ta. Pensou: "Que sujeito inteli- gente!"

Embora naquele dia não de- vesse trabalhar na sala cinzenta, procurou-a, dada a urgência de meditar e com calma. Presen- tia formar-se à sua volta coisa anormal, maléfica, perigosa. E não desejava imitar a perdid que, sentindo-se nessa conjuntura alça o vôo para o encontro com a morte.

Sentado na poltrona amanci- pou as dúvidas e, pouco a pouco, conformou-se o motivo do so- bressalto. O anfitrião desconhe- cia o consultante, porque no en- contro, haviam sido dispensadas as apresentações. A busca no prédio em que fora cometido o crime não revelara qualquer in- formação pois o décimo segun- do andar encontrava-se desocu- pado. O anfitrião sabia, apenas, que o consultante claudicava le- vemente da perna direita. Pas- sou, então, a conceber as refle- xões a que se entregaria o man- co após o crime, mormente nos diálogos com o meio. A princí- pio não teria ele cogitado de o anfitrião ter surpreendido o de- feito físico. Mas, o insosso do homicida desconhecido, o re- morso nascente, o rolar assidue das meditações, levariam, sem dúvida o consultante a admitir que o interlocutor observara o coxear. Tinha a seu favor o fato de achar-se desocupado o apar- tamento do décimo segundo an- dar, relevante suporte de seu anonimato. Por outro lado, aca- baria por aceitar a claudicância como a impiacável delatora do crime. E logo a seguir concluiria: somente o anfitrião poderia associar o capenga ao assassi- no. Encerrando seus raciocínios o homem da sala cinzenta con- jecturou: "dentro de pouco tem- po terei notícia do manquiteio."

Ouvia a batida. Ensurdecen- os passos, o anfitrião dirigiu-se até a porta suspendeu cautela- samente a tampinha do olho mágico e espiou. Era o coxo. Nova batida. Silêncio de volta. Pouco tempo depois, o anfitrião ouviu passos em retirada. Des- locou-se para a janela e, sob a proteção da cortina, assistiu à marcha hesitante até o automo- vel, prestando-se o funesto vi- sitante em abrir-lhe a porta. Com vivacidade, o anfitrião retirou da gaveta um binóculo e, enquanto se processava a manobra, anotou a marca do carro e o número de placa.

Saindo do prédio pela garagem, tomou direção oposta à do auto- móvel que observara e, sempre inspecionando o retrovisor para averiguar se alguém o seguia, chegou onde desejava. Após ma- çante espera, obteve o nome do consultante manco, mediante res- posta à seguinte pergunta: "Vou comprar um automóvel (forne- cer os dados). Não conheço bem o corretor. Para garantia, o senhor pode me dar o nome e o endereço do proprietário?"



darey ponteados
76
com elementos de
Magritte

Estacionou o carro na garagem do prédio em que residia, entre- gando-o ao manobrista. Encur- tando o caminho, seguiu pela vereda aberta entre os arbustos do jardim e, tão logo galgou o único degrau da entrada, a bale- sibilo nos seus ouvidos, encas- toando-se na madeira espessa da porta. Em dois saltos alcan- çou o saguão.

No apartamento, serviu-se de uisque puro e especiou o acon- tecimento. O tiro fora destecha- do do prédio de frente, na muito tempo em abandono. Devia o coxo andar ainda pela redonde- za, por entender que o anfitrião julgaria ser aquele o melhor mo- mento para deixar a casa, a pen- samento de lugar mais seguro. E nessa expectativa aguardaria nova oportunidade de ataque. Daí ter o anfitrião decidido não sair do apartamento, pretenden- do, no entanto, fazê-lo de madru- gada, pois sentia o claudicante apaixonado pela mulher; a ponto de matar-lhe o amante não seria homem de omitir-se em noras tão temerárias. Com certeza, tratava-se do marido enganado, a quem o próprio consultante se referira na conversa.

Levantou-se às quatro horas da manhã, vestiu-se, meteu o ré- vólver no coldre e, arrecadando a maleta já arrumada, foi à gara- gem e de lá saiu na direção de seu automóvel. Torceu à direita e logo ingressou na avenida principal, rumo à zona norte. No centro do bairro industrial,

hospedou-se em hotel modesto e, já no quarto, pôs-se a traba- lhar. Desceu às oito e meia. Deixando o hotel, efetuou diversas e pequenas compras, voltando a seu quarto, onde continuaram os afazeres. Terminada a tarefa, desceu de novo encaminhando- se até a esquina e, na banca ali instalada, adquiriu jornais, mais adiante depositou a correspon- dência na caixa do correio.

Foi almoçar no "Restaurante da Colina", de onde se divisava todo o bairro assediado pelas indústrias. Lá passou o anfitrião até o fim da tarde, vagueando pelo mato rasteiro lendo e cochilando à sombra de magnânime figueira.

Chegando ao hotel solicitou ao porteiro que o acordasse às dez horas da manhã. Apesar do deleitado dia cansara-se. Enge- ltiu duas pastilhas de tranqüili- zante para esquecer completa- mente a noite.

Movido pelo telefonema da portaria, pôs-se de pé com pre- guiça, mas o chuveiro o desver- gelhou de dorra. Ao beber o café com leite, as mãos treme- ram, traindo o nervosismo que o anfitrião diligenciava em ocultar de si mesmo. Inapetência de re- tura, de faina de juízos. Parecia um comprador a mostrar desin- teresse pela coisa que, precisa- mente, desejava adquirir. Um pouco antes das onze horas, re- tirou da pasta um rádio de pilha sintonizando-o com o programa de notícias. Depois da apresen- tação, o locutor informou enfati- camente "Morte violenta. As- sassinado conhecido corretor". Examinando sua correspondência particular e confidencial, abriu uma carta-bomba. Seguiram-se os pormepores, inclusive quanto aos efeitos danosos da explosão. Fechando a pasta o anfitrião monologou em voz alta: — Pobre homem! Coxo, trado, mentiroso e mau atrado!

CARGOS

O presidente eleito Fernando Collor de Mello terá 49.452 cargos de confiança para preencher. Esses cargos acabarão dando muito dor de cabeça a Collor, que se elegeu com propostas de reduzir Ministérios, demitir servidores inativos e reduzir a máquina estatal. Apenas 0,5% das mais de 50 mil funcionários podem ser demitidos. Os outros 99,5% têm estabilidade, pois além do cargo de confiança que ocupam estão empregados em alguma repartição pública, o chamado órgão de origem, no jargão da burocracia.

Assim, para cada cargo que indicar uma pessoa nova, Collor estará aumentando as despesas com pessoal, já que o servidor destituído continuará recebendo dos cofres públicos em outro órgão.

ALBANO

O senador Albano do Prado Franco conversou ontem, em longa audiência, com o presidente da República, José Sarney, levantando problemas relacionados com a indústria, com a situação econômica do País e, ainda, com a liberação de recursos para Sergipe. Após a audiência, o senador viajou para o Rio de Janeiro.

Antes de ser recebido pelo presidente, Albano esteve conversando com o assessor parlamentar de Sarney, Seixas Dórea, durante aproximadamente 30 minutos. A Seixas disse que está indeciso quanto a sua candidatura ao Governo do Estado e garantiu-lhe que não faz qualquer lançamento nesse sentido: "agora sou candidato a um cargo majoritário em outubro próximo", disse.

PÁREO DURO

O ex-governador Seixas Dórea, com toda a sua experiência política, considera que a disputa ocorrerá entre o ministro João Alves Filho e o senador Albano do Prado Franco, o páreo será "muito duro". Acrescentou que o ministro João Alves Filho cometeu um grave erro nesta última campanha presidencial, ao não tomar uma posição forte em favor de algum candidato.

Dórea confessou que realmente está deixando o PMDB e vai trocá-lo pelo PSDB: "Acho que é o melhor partido e que tem uma filosofia política que se encaixa muito bem com minha ideologia". Ele só garante uma coisa: "não serei mais candidato a absolutamente nada.

SARNEY

O presidente José Sarney confidenciou para o seu assessor parlamentar, ex-governador Seixas Dórea, que não pretende viajar para o exterior dia 16 de março, depois de passar o cargo para o seu sucessor, Fernando Collor de Mello: "ficarei no Brasil por quatro meses, descansando nas praias do Maranhão".

CONTRATOS

O Governo confirma que vai começar a utilizar o projeto aprovado pela Assembleia Legislativa para contratação sem concurso, por tempo determinado e em caso de emergência: "estamos contratando médicos cujas especialidades só tem à disposição em outros Estados, para atender no Hospital João Alves". Não haverá contratação de qualquer outro tipo de servidor, conforme será relatado pelo Tribunal de Contas.

O Governo continua considerando que existe excesso de servidores no Hospital e que a contratação não pode ser considerada como o início do tráfego do tão falado trem da alegria.

NOS TRILHOS

Mas por falar em "Trem da Alegria", ninguém se convence de que todos os vagões ainda não estão nos trilhos, lotado de passageiros para desembarcar na Secretaria da Administração. O Governo garante que não fará qualquer contratação, que não seja dentro da mais estrita necessidade.

Deputados, vereadores e lideranças políticas realmente estão sendo muito procurados por diversas pessoas, em busca de emprego. E o interessante é que todas elas se consideram na "mais estrita necessidade de trabalhar".

MOVIMENTO

O governador Antônio Carlos Valadares está detestando um movimento contra ele den-

PLENÁRIO

Negar por que?

O ex-prefeito Jackson Barreto, que não abre mão de sua candidatura ao Senado Federal, de preferência ao lado do ministro do Interior, João Alves Filho, diz abertamente que o lançamento da candidatura do senador Albano do Prado Franco ao Governo do Estado é uma estratégia para um acordo político em Sergipe, envolvendo o ministro e o senador, com o objetivo deste segundo ser o escolhido para disputar a reeleição e, evidentemente, evitar que o próprio Jackson se una a João em uma "dobradinha" e ameace o reencontro dos dois. Já o vereador Rosalvo Alexandre considera que o senador Albano Franco acertou em cheio ao lançar-se candidato ao Governo do Estado, "porque o seu nome pegou bem e está repercutindo em todos os setores da sociedade sergipana". O próprio Albano Franco considerou prematuro o lançamento ainda no fervor da vitória de Fernando Collor de Mello, e houve até quem criticasse os seus assessores, porque tiveram a ousadia de "jogar o carro à frente dos bois". Mas é o tipo do caso que se pode até cair no chulo: "já que está dentro deixe". Se foi lançado, se repercutiu bem e se deu certo, não tem mais o que pedir desculpas e nem evitar a divulgação do lançamento. O negócio é encarar a nova realidade política, que até assusta o próprio senador, e iniciar a campanha para valer, sem medo dos obstáculos advindos de setores que consideraram uma precipitação este lançamento. Aqui mesmo, desta coluna "Plenário", criticamos a forma abrupta como o nome de Albano foi empurrado para o eleitorado, mas já que deu certo, que seja levado o barco à frente, e o senador não recue de ter o seu nome em evidência como o mais forte candidato ao Governo do Estado neste momento, evidentemente ao lado do ministro João Alves Filho, que não joga mais "essa bola toda".

Ontem, no restaurante do Hotel Pálace, um ilustre representante de produtos hidráulicos, influente nos meios políticos e profundo conhecedor das coisas de Sergipe, reconhecia que o senador Albano do Prado Franco estava com todas as condições de disputar o Olímpio Campos. Mas fez uma observação: "não vai ter coragem de enfiar o "neão" quando ele também se decidir pela candidatura à sucessão de Valadares". O "neão" que o representante se referia era o ministro João Alves Filho, que mantém a fama de ser imbatível como candidato ao Governo de Sergipe, mesmo tendo contra ele o Governo Federal, o governador do Estado, a Fiesp, a CNI e a popularidade e simpatia do senador. Também ontem, um membro do PSDB confidenciou que particularmente o partido deseja apoiar Albano Franco para o Governo do Estado, porque o considera mais progressista do que João, mas reconheceu que por mais que se tente um encontro com Albano, por mais que se procura incentivá-lo, ele parece muito tímido, às vezes indeciso e que não transmite a certeza absoluta do que está querendo: "João não. Bota prá quebrar, sem querer saber as consequências, numa decisão rápida, que é fundamental a todos os políticos que lideram grupos conflitantes e disputam o Poder". O PSDB, com a mais absoluta certeza, vai procurar o senador para uma conversa, mas deseja que ele tome um mínimo de atitude para demonstrar que o partido o terá pelo menos como integrante de uma coligação ousada e progressista.

Ontem pela manhã, numa conversa amistosa com o assessor parlamentar do presidente da República, ex-governador Seixas Dórea, o senador Albano Franco negou que fosse candidato ao Governo do Estado, mas garantiu que pretende disputar um cargo majoritário no próximo pleito. Logo após, o senador teve uma audiência com o presidente da República e teria manifestado a determinação de candidatar-se nas próximas eleições, mas não revelou a que, porque agora ele considera estratégico manter uma certa discreção quanto ao seu projeto político. O ministro João Alves Filho tem também negado o lançamento de sua candidatura ao Governo do Estado, mas demonstra claramente que não pensa no Senado, e sim no Olímpio Campos, uma vez que prepara terreno para o retorno que pode ser ou não glorioso, dependendo ainda das circunstâncias, e até mesmo do seu adversário. Uma coisa pelo menos está definida: ambos são candidatos a cargos majoritários e podem ou não correr em campos opostos, mas os dois temem precipitar-se porque o governador Valadares está acenando para ambos. Uma fonte do Governo, entretanto, garantiu ontem que o governador "pende mais para Albano" e explicou: "ele fará uma série de obras onde João é considerado forte, exatamente para quebrar e/ou dividir esta liderança". E concluiu: "isto indica que Valadares está disposto a empenhar outra bandeira, porque acha que o Poder tem que ser renovado". Evidente que não se renova intercaldando, o que ocorreria caso João retornasse ao Olímpio Campos.

do próprio Olímpio Campos, segundo informações fornecidas ontem por um dos seus assessores: "enquanto Valadares luta para a formação de um entendimento político entre João, Albano e Francisco Rollemberg, este grupo trabalha para manter o rompimento".

Segundo a mesma fonte, o objetivo é não permitir a união para que as eleições deste ano rendam muito dinheiro: "mas ao fazer isso, eles estão trabalhando contra o governador Valadares".

LUIZ ALVES

O ex-prefeito de Tobias Barreto, Luiz Alves, está mesmo desencantado com a política e se empenha no trabalho administrativo de suas fazendas. Esta semana, inclusive, ele almoçava sozinho no restaurante do Pálace Hotel, dizendo-se desinformado da política sergipana.

Luiz garante que agora deseja apenas cuidar dos seus negócios, mas seus amigos comentam que ele ainda "namora" a Vice-Governadoria...

JANTAR

Quarta-feira à noite, em Brasília, o governador Antônio Carlos Valadares jantou com o ex-deputado federal Gilto Garcia, com quem conversou sobre a política sergipana e a influência de Sergipe para a vitória de Fernando Collor de Mello no segundo turno.

MOZART

O superintendente da TV-Sergipe, Mozart Santos, revelou para o senador Albano do Prado Franco, que teria recebido um convite do irmão de Fernando Collor de Mello, o Pedro Mello,

para dirigir a TV-Gazeta de Lagoas, de propriedade dos Collor.

Pedro Mello, entretanto, desmentiu categoricamente para o próprio senador que jamais havia conversado com Mozart e sequer o conhecia...

SOCORRO

O prefeito Edson Luiz não está se entendendo muito bem com o seu vice Gervásio Reis, o "Zé Moco", pelos seguintes motivos: "Com mais de um ano de administração, o vice não tem gabinete para despachar com os moradores; um pedido de Zé Moco mais parece um cheque sem fundos, vai e volta; e nas eleições presidenciais o prefeito dizia que ia colir, mas terminou pedindo votos para Lula, atendendo a solicitação de um grupo político.

HERÁCLITO

O ex-prefeito de Aracaju, Heráclito Rollemberg não sairá do Tribunal de Contas. Se o fizer é para ser candidato a vice-governador do Estado. Já sua mulher, Angélica Rollemberg, só será candidata a uma vaga na Assembleia Legislativa, se o marido concordar... é claro.

EXONERAÇÃO

O governador Antônio Carlos Valadares exonerou o irmão do deputado Reinaldo Moura, Geovani Moura Ferreira, da Diretoria Administrativa da Comase. Há quem garanta que a demissão decorreu por questões de saúde de Geovani, mas a maioria admite que é porque o parlamentar tem feito críticas veementes ao governador através do seu programa radiofônico.

INSATISFAÇÃO

A viagem do governador a Brasília, acompanhado do presidente da Cohab, Sérgio Tavares, teve um objetivo: demonstrar sua insatisfação com a direção da Caixa Econômica Federal com relação a liberação de recursos para Sergipe. Segundo uma alta fonte da área econômica do Governo, a Caixa tem desrespeitado as prioridades que o governador Antônio Carlos Valadares enviou para o presidente Paulo Mandarino.

COM ALBANO

Anotem bem: se for dada oportunidade para a cúpula do PSDB decidir, dentro de um entendimento político, sobre a sucessão estadual em Sergipe, o candidato do partido será o senador Albano do Prado Franco.

É absolutamente certo que já está havendo um movimento entre empresários progressistas para que haja uma conversa mais longa entre o deputado federal Acival Gomes e o senador Albano Franco, contando com a colaboração do governador Antônio Carlos Valadares, para levar o senador a filiar-se ao partido. O pessoal está tentando convencer ao senador que o PRN se trata apenas de uma frente, com força para eleger Fernando Collor de Mello.

SINAIS

Uma fonte palaciana garantiu ontem que é muito provável que o diretor geral do DER, Edson Leal Menezes, não retorne mais ao cargo, quando voltar das férias, tendo em vista as mudanças que o Governo pretende fazer em sua Administração.

Caso isto aconteça, o governador Antônio Carlos Valadares dará os seus primeiros sinais da tendência política que adotará sobre a sucessão estadual...

MACHADO

O deputado José Carlos Machado usou de trocar seu carro usado por um novo: "está muito caro e não tenho condições de adquiri-lo". O aumento dos preços dos veículos ainda não saiu, mas ninguém vende qualquer carro até segunda-feira próxima enquanto não houver uma nova tabela.

XINGÓ

A Chesf vai recomendar a contratar pessoal para as obras da Usina Hidrelétrica de Xingó. Tanto que alguns equipamentos já começaram a retornar às suas atividades. Segundo informações de Walter Barreto, presidente da Enargipe, que esteve em Canindé do São Francisco para tratar do projeto Luz no Campo, "em Xingó já se nota um clima de euforia".

DIÓGENES BRAYNER

A SAÍDA É POLÍTICA

Derrubar inflação sem provocar recessão não é tarefa para os economistas. O esquema quase mágico equaciona o omelete sem quebrar os ovos. A fórmula é política: pacto social, acordos nem vazios. E o bonde do pacto passa uma única vez em cada Governo: logo depois da posse, antes do primeiro desgastar o acordo nacional devem participar, como negociadores e signatários, calistas e empresários. O Governo entra como árbitro e o Congresso avalista: é preciso dar a certas cláusulas do acordo a força da lei.

A montagem do pacto, no caso brasileiro, terá de pisar em duas cas de banana: 1) ajustar uma agenda abrangente e consistente de mar a representatividade dos signatários. A agenda é estômago de guerra: preços, tarifas, salários, greves, juros, gastos, emissões, divisas, preços, câmbio, impostos, subsídios, investimentos, desindexação, representatividade dos interlocutores é um pepino do tamanho de um xixi: exige um pacto sindical prévio e um pacto empresarial idem. Uma teza: sem representatividade, o acordo não terá credibilidade. E sem credibilidade, o pacto nascerá morto.

CONTRATO DE DEVERES

Pacto não é contrato de direitos, é contrato de deveres. Pacto é partilha de quotas de privação e renúncia. O resultado líquido: contenção negociada e articulada de preços, juros, salários, greves e gastos. O Governo terá de contribuir com a fatia do leão: enxugar a ganância pública, detonando todos os desperdícios. Ele ataca as causas da inflação e da dívida, enquanto capital e trabalho controlam os efeitos.

O pacto deve dar carona a uma barganha suplementar: o fim do grevismo gratuito nos sindicatos e o fim da sonegação fiscal nas empresas. Sonegar impostos ainda é crime.

SÓ COM REDUTOR

Proposta de agenda: desinflação com desindexação. Preços e salários seriam realinhados por negociação e depois reindexados por um mesmo indexador. Importante: com redutor pactuado dentro do indexador. Redutor renegociado a cada 90 dias.

Não há outra opção para a economia indexada do Brasil: Indexador com redutor.

LEIS DO MERCADO

Mercado comum dos países socialistas, monitorado por Moscou, o Comecon faz reunião de vida ou morte na Bulgária: acabou a fantasia planejada. As trocas no interior do bloco terão de reinventar a

roda: preços reais sancionados, custos incorridos e créditos lastreados em Dólar e não em Rublo. No segundo plano, a conversibilidade de todas as moedas nacionais pela paridade competitiva dos parceiros ocidentais. No planeta capitalista, o Leste não espera créditos como pacotes tecnológicos e transferências de capitais.

CONEXÃO HANNOVER

A abertura econômica da Europa Oriental multiplica a importância da próxima Feira Industrial de Hannover, de 2 a 9 de maio, a maior mostra do mundo, 14 milhões de visitantes, 14 países, e o porta-voz de 44 países, é o porta-voz da entrada no Leste Europeu. É a Feira Ocidental freqüentemente maciçamente, por funcionários do bloco oriental. Com área já construída de 1.200m², dezenas de expositores brasileiros estarão em Hannover pelo 11º ano consecutivo. Mais que nunca, também olho no entreaberto mercado socialista.

REFLEXÃO DO DIA

"O Brasil já pode sair do túmulo e reengatar a primeira marcha". De Silvano Valentini, presidente da Fiat.

SECOS & MOLHADOS

1. Presidente do IBGE suspira: "ninguém conhecerá jamais a inflação real de dezembro". A coluna gostaria de saber qual foi a real de janeiro.
2. Desgraça pouca é bobagem. O Brasil oficial deu de errar no cálculo da inflação - para cima. Deve ser macumba.
3. O desvio não escapou do depois da vírgula. Ainda assim, um vexame para a economia mais indexada do planeta.
4. Metodologias de lados, o Governo registrou para São Paulo, em dezembro, inflação de 57 por cento. O Dieese (dos sindicatos), apenas 47,3 por cento.
5. Produtores de matérias-primas reúnem-se, hoje, no Rio, com o ministro Mailson da Nobrega: teto de juros nas vendas a prazo.
6. Juros máximos de 60 por cento estão sendo cumpridos em um número cada vez maior de empresas. É a última "ponte" antes de março.
7. Na crise burocrática do cool, a decolagem do mercado paralelo do combustível. Nos postos do Proálcool, os lucros do Proálcool põe.
8. A Fiat transferiu a sede nacional do Rio para São Paulo: abriu os cofres para a fábrica em Minas: US\$ 175 milhões este ano.
9. Nas empresas do grupo Fiat vai investir US\$ 300 milhões. Em todas as montadoras do País os projetos de 1990 somam US\$ 1,2 bilhão.
10. Esta noite, no Anhembi, a formatura da turma 89 da Faculdade de Economia e Administração da USP. Patrono: Joelmir Beting.

TV HOJE

07:15h. Padrão a Cores
07:30h. Jornal Aperiê Bom Dia
08:00h. Catavento
08:15h. Qualificação Profissional
08:45h. Telecurso 2º Grau
09:00h. Viver
09:30h. Sem Censura
10:30h. I Love You
11:30h. Diário dos Três Poderes
12:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
12:30h. Abrindo o Jogo
14:10h. Revistinha
15:00h. I Love You
15:30h. Viver
16:00h. Sem Censura
19:05h. Especial Rede
20:05h. Tempo de Esporte
21:40h. Jornal Visual
21:45h. Jornal Rede Brasil Noite
23:40h. Cinquenta e Quatro Minutos
00:40h. Encerramento da Emissora

06:30h. Telecurso 1º Grau
06:45h. Telecurso 2º Grau
07:00h. Bom Dia Brasil
07:30h. Bom Dia Sergipe
08:00h. Xou da Xuxa
12:45h. Sergipe Notícias 1ª Edição
13:00h. Globo Esporte
13:10h. Jornal Hoje
13:30h. Vale a Pena Ver de Novo Brega & Chique
14:50h. Festival de Férias - Infelmente Tua
16:50h. Sessão Aventura - C.O.P.S.: A Roupa que Atrai Lixo - e Robotec
17:25h. Teletema
17:55h. O Sexo dos Anjos
18:50h. Top Model
19:45h. Sergipe Notícias
20:00h. Jornal Nacional
20:30h. Tieta
21:30h. Festival 25 Anos - Tudo por uma Esmeralda
23:30h. Jornal da Globo
00:00h. Suspense - O 13º Andar
00:30h. Corujão Filmes: I - A Tela de Aranha Negra - II - Capricho; III - Três Cartas de Amor, Vegas; - O Décimo Primeiro Momento

06:40h. LBV
06:45h. TV Educativa
07:00h. Mãos Mágicas
07:15h. T.J. Manhã
07:30h. Show da Simony
08:30h. Ora do Kapeta
10:30h. De Ré Mí Fá Só Lá Sí c/ Mariane
12:00h. Chaves
12:30h. Atalaia nos Esportes
13:00h. Bozo
16:00h. Show Maravilha
18:00h. Flash T.J. Brasil
18:15h. Chaves
18:34h. Jornal da Cidade
18:57h. Economia Popular c/Tamer
19:00h. T.J. Brasil
19:40h. Cortina de Vidro
20:30h. Combate no Vietnã
21:50h. Festival de Filmes - Juventude Perdida
23:30h. Jó Soares - Onze e Meia
00:30h. T.J. Noite
01:00h. Cinema como no Cinema

06:45h. Programação Educativa
07:00h. Jornal Rio
07:30h. Brasília 07:30hs.
08:00h. Corneta Alegria
11:55h. Esquentando os Tamborins
12:00h. Manchete Esportiva - 1º Tempo
12:30h. Jornal da Manchete Edição da Tarde
13:00h. Mulher 90
15:00h. Smith And Jones
16:00h. Clube da Criança
19:25h. Esquentando os Tamborins
19:30h. Jornal Local
20:00h. Feras da Copa
20:05h. Manchete Esportiva
20:25h. Planalto 90
20:30h. Jornal da Manchete - 1ª Edição
21:30h. Novela Kananga do Japão
22:25h. Bate Bola
22:30h. Feras do Carnaval
22:35h. Semana de Ouro - A Execução de um Inocente
00:30h. Momento Econômico
00:40h. Jornal Manchete - 2ª Edição

NOVELAS



ai para o quarto de Tomás, mas não acha natural, sutilmente, fala mal de Gigi para Zé Paulo. Ouve agir com diplomacia. Adriano entrega o voto ao Padre Aurélio. Vere acha que o Padre vai se recusar a casar Leonor e o Padre Julião que, se ele fizer isso, vai desmascará-lo. Dia a Isabela que diga que aceita se casar com até ele ficar bom. Ela concorda. Ele não rebeja. Ruth vê e fica com ciúme. Padre Aurélio Padre Julião que o ouça em confissão.

MODEL

lico comunica a Jacques e Lia que a operação sucesso. Lucas resolve confirmar a notícia com Duda. Júnior informa que ela foi para o aeroporto. O pai de Yoko exige falar com Gaspar para o casamento de seus filhos. Lucas não consegue com Duda, mas Alex dá a entender que a novela é verdadeira. Lia conta a Olívia que Artur Magali confessa a Silas que Grilo entregou o crime a Alex. Silas pede a Alex que explique conseguiu o revólver.

Tieta

io pede a Leonora para guardar segredo sobre a morte de Mirko. Juracy manda uma carta para contando onde Timóteo passou a noite. Ricardo Tieta e ela fica resseptida. Elisa exige que lhe dê metade do faturamento da loja. Gladys manda seu caminhão a Santana, mas fica em dúvida. Rosalvo explica ao coronel que Mirko só fala para com Ascânio. Aida manda uma máquina de para Carol. Perpétua pára de fingir que está procura Tieta para acertar as contas.

CHUVISCOS

• Amanhã estarei comentando a festa de aniversário do coronel **Frederico Hosanan Sampaio Couto**, realizada ontem no **Círculo Militar de Aracaju**. A noite foi animada por **Maria Olívia**.
• Algumas opções para a noite de hoje: **Cantuá**, **Piano Bar de Zenóbio**, **Chapéu de Couro** e o **Ginaldo's** com seus coquetéis maravilhosos.

□ Na última quarta-feira, na inauguração da lavanderia **Soft Lav**, **Antônio Militão** conversava com um grupo de amigos. Entre eles estavam **Laonte Gama**, **José Carlos Machado**, **Norman Oliveira**, **Evaldo Campos**, **Luciano Barreto**.
• **D. Virginia Franco** foi a primeira cliente da **Soft Lav**.

• **Cleide e Manoel Caetano da Silva** estão aproveitando as delícias de **Maceló**, fazendo passeios de lancha, indo à praia e vivendo os bons momentos da noite da "Terra dos Marechais".

• Os estudantes do curso de Direito têm até o dia 26 de janeiro para se inscreverem para seleção de **Bolsas de Estudos do Banco do Nordeste**. Só poderão se inscrever universitários com idade inferior a 22 anos.

• Gostaria de saber o que a **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo** tem feito pelo turismo em Aracaju. **Alô, João Carlos Smith!**

• Ainda se comenta a festa das **Bodas de Prata de Rosa e Elizânio Cardoso**, realizada na última terça-feira. As festividades tiveram início com a celebração de uma **Missa em Ação de Graças**, na Igreja Nossa Senhora Menina, e logo em seguida foi oferecido um coquetel aos convidados, na residência de **Dr. José Machado de Souza**. As mais destacadas personalidades do mundo social sergipano estiveram presentes à festa.

• Faltam 43 dias para o Carnaval, e por aqui as coisas continuam desanimadas, como todos os anos.

• O **Governo do Novo Sergipe** adotou o costume de mudanças periódicas nos escalões administrativos. Hoje, é grande o número de exonerados irados... Muitos deles anunciam sua candidatura nas próximas eleições, como forma de vingança, mas quando estavam no poder, achavam-se o máximo, e o **Governo espetacular**. Agora, o negócio é "malhar"! Quanta hipocrisia!...

PEDRITO BARRETO



Amanda Patricia Santiago Santana, a graciosa filha de Wellington Santana.

Hoje ela está completando 12 anos de idade.

ZOONOSES URBANAS

Construído pela Prefeitura Municipal de Aracaju, a cidade conta agora com o Centro de Controle de Zoonoses Urbanas.

O Centro é destinado a combater os animais nocivos a população aracajuana, assim como as doenças contraladas através de animais domésticos como cães, gatos, roedores, mosquitos, moscas, aranhas, escorpiões e cobras.

O Centro de Controle de Zoonoses Urbanas está localizado nas proximidades do Hospital João Alves Filho.

BARCA NOTURNA

A partir das 22 horas de hoje, no **Pirata Bar**, na Atalaia Velha, terá continuidade o projeto **Barca Noturna**, que tem como objetivo a divulgação dos trabalhos, de cantores, músicos, grupos de jazz, rock e a música popular sergipana.

Para hoje, as atrações são os grupos

"Sangue Latino" e "Instrumental Band", além de intérpretes da música popular brasileira.

CALOTE

No início da Primavera, uma ex-Miss Sergipe alugou em uma vídeo locadora o filme "Um Homem, Uma Mulher, Vinte Anos Depois". E até hoje a fita não foi devolvida. Será que ela vai esperar passar mais 20 anos para inspirar um novo filme?

APOSENTADORIA

Os antigos funcionários públicos estaduais, estatutários, contribuintes do Iapas, estão revoltados com a obrigatoriedade de contribuição para o Ipes. Com isso, perdem a dupla aposentadoria.

EMINÊNCIAS PARDAS

Sônia Mara está feliz com o resultado do show de **Geraldo Azevedo**. Na última noite, o público lotou o Teatro Atheneu. Os únicos problemas existentes foram com algumas "eminências pardas" que se achavam com o direito de não pagar ingresso, a exemplo de assessores de deputados que tentaram entrar mostrando "carteirinha de trabalho". Mas foram "barradas".

FILMES NA TV

CANAL - 14:45 H
INFELMENTE TUA (Unfaithfully Yours)

EUA, 1984, 98m. Direção: Howard Zieff. Com Dudley Moore, Nastassia Kinski, Armand Assante, Albert Brooks, Cassie Yates.

Remake de comédia de Preston Sturges (1948) a respeito de maestro de meia-idade (Moore), autocentrado, que começa a desconfiar desesperadamente da fidelidade da bela mulher (Kinski).

CANAL 4-21:25 H

TUDO POR UMA ESMERALDA (Romancing the Stone)

EUA, 1984, 105m. Direção: Robert Zemeckis. Com Michael Douglas, Kathleen Turner, Danny De Vito, Zack Norman.

Escritora de sucesso (Turner) tem sua irmã sequestrada na Colômbia. Voa para lá levando um mapa de tesouro que, a rigor, duplicará seus problemas com a bandidagem. Quem o ajuda na aventura é Michael Douglas.

CANAL 8-21:30 H
JUVENTUDE PERDIDA (The New Kids)

EUA, 1984, 89m. Direção: Sean S. Cunningham. Com Shannon Presby, Lory Laughlin, James Spader, John Philbin, Eric Stoltz.

Irmão e irmã (Presby e Laughlin) que mudam de cidade são continuamente molestados por gangue juvenil que os hostiliza e tem por objetivo central violentar a garota.

CANAL 13-22:30 H
A EXECUÇÃO DE UM INOCENTE (Or-

deal by Innocence). Inglaterra, 1934, 87m. Direção: Desmond Davis. Com Donald Sutherland, Sarah Miles, Christopher Plummer, Ian McShane, Faye Dunaway. "Whodunit" baseado em Agatha Christie. Sutherland é um cientista que, percebendo o absurdo da execução de um jovem por assassinato da própria mãe (Dunaway), põe-se a procurar o verdadeiro responsável pelo crime, a despeito das resistências da família e da polícia.

CANAL 4 - 00:30 H
A TEIA DE ARANHA NEGRA (Along Came a Spider)

EUA, 1970, 92 m. Direção: Lee H. Katzin. Com Suzanne Pleshette, Ed Nelson, Andrew Prance, Brook Bundy, Richard Anderson.

CANAL 8-01:00 H

AS BATALHAS DO CHEFE PONTIAC (Battles of Chief Pontiac)

EUA, 1952, 76m. Direção: Felix Feist. Com Lex Barker, Helen Westcott, Lon Chaney.

CANAL 4-02:30 H
CAPRICO (Caprice)

EUA, 1967, 98m. Direção: Frank Tashlin. Com Doris Day, Richard Harris, Ray Walston, Jack Kruschen, Edward Mulhare, Lilla Skala.

CANAL 4 - 04:15 H
TRES CARTAS DE AMOR (Letters from Three Lovers)

Globo, 4h15. EUA, 1973, 73m. Direção: John Erman. Com June Allyson, Juliet Mills, Martin Sheen, Belinda Montgomery, Barry Sullivan, Ken Berry.

HORÓSCOPO



ÁRIES de 21-3 a 20-4 — O dia mostra ser importante em vários sentidos. Haverá a oportunidade de preparar-se para novos empreendimentos. Contudo, fique atento com pessoas pouco relacionadas que, inesperadamente, tentam se intrometer na que faz e na vida amorosa.



CÂNCER de 21-6 a 21-7 — Contenha as palavras, pois é através de um diálogo e por provocações que pode ver-se em conflito e sair perdendo. Este não é um dia totalmente de sorte, mas pode dedicar-se às questões do lar e da pessoa amada.



GÊMEOS de 21-1 a 20-2 — As pessoas estão, de certo modo, inclinadas a não concordar com você. No entanto não leve tudo muito a sério, pois é exatamente das oposições que saem os grandes negócios e vantagens. Cuide mais da sua saúde.



LEÃO de 22-7 a 22-8 — Previnha-se contra aproveitadores que estão dispostos a tirar proveito de uma situação delicada que envolve a sua posição no trabalho. Lembre-se um dia é de caça e outro de caçador. Saiba esperar o seu dia.



TOURO de 21-4 a 20-5 — Aproveite as boas influências irradiadas do Sol mais sua para colocar em ordem documentos, rever contratos e até renovar uma proposta de trabalho. Na amor, tudo começa a se aquecer. Vênus está lhe favorecendo.



ESCORPIÃO de 23-10 a 21-11 — Período positivo para solicitar favores, empréstimos e fazer compras de interesse pessoal. A Lua, bem colocada com o Sol e Mercúrio, torna a sua mente muito mais apta às negociações. Em tudo, procure seguir a intuição.



SAGITÁRIO de 22-11 a 21-12 — O reencontro com alguém que há muito não vê, é um ponto significativo desta fase. Aproveite para tirar algumas horas do diálogo, trocar ideias e até relembrar bons momentos. Isto fará bem a sua mente.



AQUÁRIO de 21-1 a 19-2 — O dia é bom para iniciar uma transformação nas questões de trabalho e no meio ambiente. Renovar traz a chance de expandir. Por outro lado, defenda suas ideias e não permita conquistar uma vitória de destaque.



GÊMEOS de 21-3 a 20-4 — O cuidado preciso estar voltado ao lidar com dinheiro. Pagamentos ou mesmo recebimentos. Está sujeito a prejuízos pela distração que Mercúrio mal colocado envia a você. Ao tratar os familiares, seja mais prudente.



VIAGEM de 22-8 a 22-9 — Os pequenos contratempos envolvendo o ambiente doméstico podem interferir no bom andamento dos empreendimentos e tirar de vez a seu bom humor. Cuidado para não desatender tudo na queles que não foram notada a você.



PREIXES de 20-2 a 20-3 — Vênus está protegendo os sentimentos. Além do mais, está insinuando a magnética, facilitando as conquistas. Nas negociações, também saberá cativar as pessoas e com isso aumentar os ganhos em dinheiro.



A Amazônia no centro da discussão

ZONA FRANCA
ANTÔNIO VALADÃO

BRASINCA LINHA 90

Já pode ser encontrado ou encomendado na rede de concessionários Chevrolet, o modelo 90 do Andaluz. A luxuosa cabine-dupla produzida pela Brasinca Veículos Especiais é o único produto fora-de-série na clonal fabricado com know-how de montadora, já que a empresa fornece todas as caçambas das pickups GM e as carrocerias da Bonanza e Veraneio, dessa mesma fábrica; a carroceria da Saveiro, para a VW; e cabinas completas para os caminhões Volvo e Scania.

Com dupla garantia - mecânica, fornecida pela General Motors, e a carroceria e acessórios, da Brasinca -, a Andaluz é oferecida com três opções de motor, gasolina ou diesel-turbo, e 10 novas cores, padrão GM, todas metálicas.

Há 47 itens de série na Andaluz 90, entre eles ar-condicionado, rodas exclusivas, couro legítimo nos revestimentos, direção hidráulica, alarme eletrônico revestimento especial da caçamba em polietileno de alta densidade - proporciona maior durabilidade, facilidade de manutenção e limpeza.

O revestimento da caçamba desse veículo, que é fabricado e não simplesmente transformado, é a maior peça única estampada em polietileno do País. Destaque-se também que no projeto Andaluz foi reservado um espaço para malas dentro da cabine, atrás do encosto do banco traseiro. O comprador do veículo terá apenas três itens opcionais para escolher: o pára-choque de aço, o piloto automático e o jogo de malas.

O motor diesel turbo da Andaluz é fruto do desenvolvimento conjunto entre a engenharia da empresa e a Perkins. Esses motores, dotados do kit turbo Garrett (118 cv), foram bastante testados pela Perkins, que agora os produz já turbinados, fornecendo para o Andaluz a garantia de 40.000 km ou 12 meses a mesma dada aos motores convencionais.

Após testar o Andaluz 90, o repórter do Jornal da Tarde, de São Paulo, fez algumas considerações: "A intimidade entre a Brasinca e a GM favorece o comprador da Andaluz num ponto inquestionável: não se pode falar numa pick-up transformada, mas num veículo ao nível de qualidade das grandes montadoras. Essa vantagem se traduz na ausência de ruídos estruturais e, claro, segurança. O conjunto de suspensão oferece estabilidade tão boa quanto da recém testada Bonanza".

HONDA 1990

Com a chegada nas concessionárias das novas CBX 150 Aero, NX 150, CB 450 DX e CG Cargo, a Honda completa sua linha de modelos para 1990, iniciada nos meses de outubro e novembro, quando foram lançadas novas versões da CBX 750 F, XL Duty, XLX 250 R, XLX 350 R, CG Today e CBR 450 SR.

A CBX 150 Aero tem como destaque um novo grafismo e duas opções de cores: vinho (com faixas em prata, grafite e vermelho) e branco (com faixas em grafite e azul). O modelo, unido tanque de gasolina tampas laterais e rabetas de maneira integrada, apresenta ainda alteração na relação entre a primeira e segunda marcha, permitindo uma melhor aceleração inicial. Além disso, as rodas fundidas em alumínio e com três raios duplos possuem agora um tom grafite claro. Com botão de partida elétrica situado no guidão, a Aero possui ainda chassi do tipo "Diamond", além do possante motor monocilíndrico OHC (comando de válvulas do cabeçote) de quatro tempos.



Rio Amazonas: desafio para cientistas do mundo

A floresta brasileira foi tema de seminário em novembro.

A Amazônia é uma questão intrincada para o futuro presidente da República. O modelo de ocupação da floresta, implantado pelo governo brasileiro há quase trinta anos, não cumpriu até agora, suas propostas básicas: ocupar o território ordenadamente, fixar a população e explorar a área de forma consciente. A conclusão é dos especialistas no assunto, que participaram do seminário internacional "A Amazônia e a Ecologia", promovido pela Unicamp em novembro.

"A reavaliação dos projetos de preservação dos recursos naturais se faz necessária a partir de agora", afirmou o reitor da Universidade de São Paulo (USP), José Goldemberg, na abertura do seminário. Segundo ele, a captação de recursos externos - também indispensáveis para a realização de projetos na Amazônia - está condicionada à aplicação de uma política séria, voltada à realidade regional.

Segundo o reitor da USP, os estudos apontam a inviabilidade da agricultura e pecuária na região. "É preciso repensar esses projetos de exploração e a melhor forma são os debates de âmbito internacional, sobre a questão da Amazônia? Goldemberg chama de "patrioteira" a postura do governo brasileiro de não admitir interferências externas na discussão do problema. "A preocupação é legítima e deve ser amplamente debatida", diz.

Agressões ao ecossistema
O processo de ocupação da Amazônia, as agressões ao ecossistema, as possibilidades e limites da exploração econômica e a importância estratégica da floresta, foram alguns dos principais tópicos discutidos nos seminários. Dados do Instituto de Planejamento e Economia Aplicada (Ipea) mostram que apenas 15% dos 766 projetos agropecuários com incentivos fiscais e aprovados desde 1966, foram implantados na região amazônica. Desse total (766), 73% estão em fase de implantação, alguns há mais de 20 anos; 8% foram cancelados e 4% ainda não começaram. O Ipea estudou 92 desses planos, classificando apenas três como viáveis do ponto de vista econômico. Esses dados foram apresentados durante os debates pela professora Manuela Carneiro da Cunha, antropóloga da USP.

Os participantes do seminário chegaram ao consenso de que a região amazônica não tem vocação para agricultura e pecuária nos termos da tecnologia atual, conforme resumiu o sociólogo Daniel Hogan, pesquisador da Assessoria de Desenvolvimento Universitário da Unicamp e também estudioso do assunto. A maioria dos pesquisadores presentes aos debates se manifestou

favorável à prática do extrativismo na região, como uma das alternativas viáveis do ponto de vista econômico. George Martine, consultor do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento disse que o governo deve partir para alternativas que não priorizem o modelo agropecuário, favorecendo o extrativismo.

Manuela Carneiro citou um levantamento realizado por dois pesquisadores norte-americanos (Steven Schwartzman e Suzana Hecht) em Rondônia, Acre e Sul do Pará, mostrando que o extrativismo é 15 vezes mais rentável que a pecuária e cinco vezes mais que a agricultura. Até agora, os projetos de ocupação da Amazônia têm mostrado um caráter predatório, além de serem economicamente inviáveis. George Martine mencionou, entre eles, a intenção de governos anteriores de povoar as margens da rodovia Transamazônica. O projeto inicial previa o assentamento de um bilhão de famílias. No entanto, apenas sete mil conseguiram se fixar na região, quase 20 anos depois.

Para Bertha Becker, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, "é necessária a aplicação de um pluralismo tecnológico que associe preservação e desenvolvimento racional da região. A Amazônia não pode ficar intocada. Suas riquezas naturais podem representar a independência econômica do Brasil, especialmente pela concentração de minérios na região. O volume de minerais na área do projeto Carajás, por exemplo, é tão grande que pode ser considerado uma anomalia geológica", afirmou Bertha, enfatizando que, cada trecho da Amazônia merece um estudo e aplicação de métodos tecnológicos diferenciados.

Devastação

A partir de 1980 houve um crescimento na especulação e desmatamento na região. Para o biólogo Philip Fearnside, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) - que há 13 anos estuda a região -, toda a floresta pode acabar em 50 anos, caso o desmatamento continue no ritmo atual. Ele estimou que 399.765 quilômetros quadrados da floresta já foram destruídos pelo fogo, visando à expansão agropecuária. O número corresponde a 8% da Amazônia Legal, área com 5.082.536,9 quilômetros quadrados incluindo o cerrado e os trechos explorados, além da mata densa.

Embora sejam suas as previsões, Fearnside, já repensa esses números. Atualmente, ele aposta em devastação ainda maior, concordando com o professor Eneas Salati - que pesquisa a Amazônia desde 1968 e que também participou do seminário na Unicamp - de que mais de 10% da floresta amazônica brasileira tenha sido destruída. Números do Banco Mundial apontam para uma devastação de 28 mil quilômetros em 1977, 77 mil em 1978; 125 mil em 1980 e 598 mil em 1988 - ou seja, 12% da Amazônia Legal.

Segundo Salati, a partir de 1994 não

existirá mais área florestal em Rondônia, se a destruição persistir. Outro pesquisador, que também participou dos debates na Unicamp, Herbert Schubart, do Inpa, acredita que a mata densa desaparecerá em 38 anos se as devastações continuarem no ritmo atual. De acordo com imagens do satélite Noaa-9, pesquisadores do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe) constataram que houve queimadas em 204 mil quilômetros quadrados da floresta. Somente em 1988 o fogo abrangeu uma área de 121 mil quilômetros quadrados.

Floresta e rio

A floresta amazônica tem cerca de cinco milhões de quilômetros quadrados, distribuídos pelo Brasil, Colômbia, Venezuela, Peru, Bolívia, Equador, Suriname, Guiana e Guiana Francesa. A parte brasileira corresponde a três milhões de quilômetros quadrados, área equivalente a 60% no território nacional.

Neste emaranhado de mata densa, cerrado e trechos explorados, o rio Amazonas encontra o seu habitat. Com mais de 1.000 afluentes em seus 6.577 quilômetros de extensão, o rio nasce a 5.000 metros de altitude, na cordilheira dos Andes, no Peru, sendo o responsável por 18% da água doce que desemboca no oceano, constituindo-se na maior bacia hidrográfica do mundo.

Juntamente com a floresta, o rio Amazonas é outro desafio para os cientistas considerando as prováveis mudanças climáticas para o planeta, advindas das destruições ecológicas. Se a floresta fosse transformada em pastagens, por exemplo, o clima da região sofreria mudanças radicais, tais como a diminuição do índice pluviométrico e o aumento da temperatura. A área da floresta, sem condições de se recompor, se transformaria gradativamente em cerrado, segundo constatações do pesquisador Carlos Nobre, do Centro de Previsão do tempo e estudos climáticos do Inpe.

Nobre realizou estudos na Universidade de Maryland, nos EUA, a partir de um modelo matemático de simulação climática. Sua pesquisa aponta as seguintes tendências: aumento da temperatura da superfície do solo entre dois e três graus; redução de até 30% na evaporação; elevação de até quatro graus na temperatura do solo profundo e diminuição em torno de 20% a 30% na precipitação. O pesquisador ainda prevê alterações climáticas em outras regiões do País, especialmente nas fronteiras do Norte e Sul, onde a estação seca ficaria mais longa. Apesar dos resultados de seu trabalho, acha necessário repetir mais vezes os experimentos visando à obtenção de dados confiáveis para os cálculos de devastação da Amazônia.

Banco genético

O sociólogo Daniel Hogan da Unicamp - um dos participantes da mesa no seminário - ressaltou a importância da biodiversidade da Amazônia, que abriga o maior banco genético do mundo. "Sua fauna e flora riquíssimas são o desafio de biólogos

e especialistas de todo o planeta". Herbert Schubart do Inpe, referindo-se às descobertas na área de biotecnologia, por exemplo, estimativas de que há cerca de 30 milhões de tipos de espécies na Amazônia. Ele prevê a existência de milhares de espécies na região, entre as vegetais, das quais se conhece apenas algumas.

Os pesquisadores consideram mais importante as diferenças ecológicas entre animais, plantas, microorganismos do que propriamente a grande variedade de espécies existentes na floresta. Cada uma cumpre um papel contribuindo assim, para o equilíbrio ecológico. Qualquer mudança nesse equilíbrio seria muito prejudicial aos processos da Amazônia.

Schubart e o pesquisador espanhol apresentaram durante o seminário o contrariando o mito popular de que a Amazônia é o "pulmão" do mundo, o rio varia o oxigênio da atmosfera. Eles afirmaram que todo o oxigênio liberado pelas plantas durante a fotossíntese é consumido pelas mesmas e pelos outros organismos do ecossistema. Os pesquisadores reconhecem, no entanto, que a Amazônia representa um grande filtro de carbono que contribui para o aumento do dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera.

Ultimamente, esse crescimento está ocorrendo a uma taxa de 1,5 g.p.p.m. (por milhão), em função da queima dos combustíveis. A Amazônia armazena cerca de 60 bilhões de toneladas de carbono na biomassa, o que representa 8,5% dos 60 bilhões de toneladas contidas na atmosfera do planeta. As previsões de que as consequências da devastação da floresta são ainda objeto de acaloradas discussões. Há quem acredite na possibilidade de um aumento de temperatura de até 20 centígrados nos polos, em 30 anos, o que resultaria num crescimento do nível do mar e invasão das águas nas regiões baixas.

Estratégia

Sobre a questão da estratégia de ocupação da Amazônia - outro tema dos debates - o coronel da reserva e diretor do Instituto de Estudos Estratégicos da Unicamp, Carlos Cavagnari Filho, observou que a ocupação predatória na região é prejudicial aos índios, devem ser priorizados os projetos de desenvolvimento econômico e social. Para ele, as grandes áreas amazônicas, febre do garimpo, são intocáveis.

Cavagnari criticou a ideia de nacionalização da região, criada, segundo ele, para "justificar a incomprometida verba e desviar a atenção pública dos problemas econômicos". É importante a missão das Forças Armadas e a criação de um jêrfego aéreo e patrulha aérea para a região, "o que já vem sendo feito há algum tempo. A tarefa de proteger o ambiente deve ser, a princípio, desempenhada pelas polícias locais e órgãos federalizados", acrescentou o coronel.